

Acção Social

Resultados das Bolsas de Estudo 06-07

SASUM dão a conhecer lista de bolsas de estudo atribuídas. A partir de Janeiro de 2007, o aluno bolseiro passará a receber na bolsa o valor integral para o pagamento das propinas

P2

Academia

AAUM comemora Aniversário

Foi no passado dia 18 de Dezembro que a AAUM comemorou o seu 29 aniversário durante um Jantar no Restaurante da Universidade do Minho. A data foi também aproveitada para o lançamento do Cartão de Sócio da AAUM e para a apresentação do novo autocarro da AAUM.

P15

Desporto

Andebol dominador

Andebol vence I TA na Covilhã numa demonstração de destreza, colocando a descoberto que é uma forte candidata ao 1º lugar no Campeonato Nacional Universitário (CNU).

P8

Cultura

Certame Lusitano de Tunas Académicas

XIII CELTA trouxe mais uma vez a alegria Tunal a Braga deliciando uma plateia cheia com sons e melodias. Como grande vencedor deste certame saíra a Magna Tuna Cartola de Aveiro.

P22

Reitor afirma em comunicado que SPN não tem assento nos Órgãos de Governo e Gestão da Universidade...

P13



Basquetebol ganha I TA e perfila caminhada em grande para 06/07

P7



Serviços Técnicos realizam estudo sobre Boas Práticas para a melhoria da eficiência da gestão



A directora dos Serviços Técnicos da Universidade do Minho Helena Campos, revela conclusões do estudo...

P12

Editorial



O ano de 2006 ficará marcado certamente por anuncios de mudança no Ensino Superior por parte do Governo. O Processo de Bolonha, os acordos com o MIT, a evolução negativa do financiamento do Governo aos Estabelecimentos de Ensino Superior e os resultados do Relatório da OCDE sobre o Ensino Superior em Portugal deixam a comunidade académica bastante apreensiva.

A grande preocupação desta mudança nacional e em termos locais prende-se efectivamente com o facto destas alterações mexerem com a estrutura dos Recursos Humanos. O Sindicato de Professores da Região Norte, lançou recentemente para a Comunicação Social um comunicado com o título "Reitor Ameaça com Vaga de Despedimentos para 2007", criando uma certa onda de "medo" na Academia. Neste número aproveitamos para divulgar o comunicado do Reitor da Universidade do Minho acerca deste tema. Ainda sobre este assunto estranha-se o facto de apenas se falar na Universidade do Minho...

E como a Universidade não pára, e na sequência dos números anteriores, apresentamos agora o trabalho que se tem desenvolvido pelos Serviços de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA) e pelos Serviços Técnicos (STUM).

Desporto, Cultura, Informação e Acção Social (DICAS) completam o espaço deste jornal que pela terceira vez em 2007 é integrado na edição numa Diário do Minho para levar à região uma pequena amostra do que se vai fazendo nesta "Universidade sem Muros".

Para os que ficarem aficionados desta publicação e desejarem aceder a mais informação sobre a actividade na academia, lembramos que existe também a edição on-line e que em 2007 teve mais de 670.000 acessos. Aqui fica o endereço: www.dicas.sas.uminho.pt

Em nome dos SASUM e da equipa do UMDicas, resta despedir-me e desejar a todos um Ano de 2007 cheio de realizações e alegria.

Fernando Parente

AVISOS SASUM

Pagamento de Bolsas de Estudo

Encontra-se a pagamento a Bolsa de Estudo de DEZEMBRO de 2006 para todos os alunos bolseiros de 1º Ciclo com mais de uma inscrição na U.M, **entre quarta-feira, 20-12-2006 e sábado, 27-01-2007**

Avisam-se todos os alunos bolseiros que se encontra em pagamento até 27 de Janeiro de 2007, a Bolsa de Estudo referente ao Mês de DEZEMBRO de 2006.

A assinatura da bolsa é electrónica, processando-se do seguinte modo:
Os alunos de Licenciatura com a sua inscrição activa e que tenham direito a bolsa, utilizarão o serviço de assinatura de Bolsas on-line, durante o prazo definido para assinatura de bolsa.

O acesso a este serviço deverá ser realizado

obrigatoriamente a partir de terminais de computador existentes nas instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt> no menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link Validar Bolsa e uma vez na página de validação de bolsas devem fazer o download do Manual de assinatura de bolsas e seguir os passos aí indicados.

Dando cumprimento ao estipulado no Despacho 24 386/2003 (2ª série) de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo:

Artigo 18º, nº 6 - Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito a essa mensalidade.

Artigo 18º, nº 7, alínea c) - Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.

A transferência do valor da Bolsa para a conta dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

Resultados das Bolsas de Estudo 2006-2007

Aos alunos do 1º ano (1ª e 2ª fases), reingressos e transferências de outras universidades, candidatos a Bolsa de Estudo para o ano lectivo 2006/2007.

A lista afixada reproduz os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 24386/2003 (2ª Série), de 18 de Dezembro, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Esta lista (nº2) encontra-se nos SASUM e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt>

De acordo com as referidas orientações, o Estado assegurará à Universidade do Minho o pagamento da diferença entre a propina fixada (920,00 euros) e a propina mínima (501,67 euros) nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2006. A partir de Janeiro de 2007, o aluno bolseiro passará a receber na bolsa o valor integral para o pagamento das propinas.

Deste modo, o valor suportado pelos alunos

bolseiros no corrente ano lectivo é de 794,60€, que resultam da soma das 3 primeiras mensalidades de propina referentes a 2006 (50,20€ x 3) com as 7 mensalidades de propina do ano de 2007 (92,00€ x 7).

Assim, os alunos bolseiros que optaram por não fazer o desconto da propina na bolsa, terão que efectuar o pagamento de seis prestações de 132,43 euros, no Multibanco (pagamento de serviços), nos prazos anteriormente divulgados.

Os alunos sem direito a Bolsa de Estudo, com resultado anulado ou indeferido, deverão proceder ao pagamento da propina como "não bolseiro".

Os alunos que discordem do resultado deverão apresentar, até 18/01/2007 as razões da discordância fundamentadas naquele Despacho.

Os resultados indicados significam:
Bolsa - Quantitativo atribuído.
Anulado - Sem Direito a Bolsa.

Entrevista - A marcar e/ou realizar até 18/01/2007.
Estudo - Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser esclarecido sobre o procedimento a adoptar até 18/01/2007.
Incompleto - Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser efectuada até 18/01/2007.
Indeferido - A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.

Se o prazo acima referido, para regularização das situações, não for cumprido os processos serão Anulados.

Braga, 18 de Dezembro de 2006

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Departamento Alimentar dos SASUM:

Receitas SASUM

Pudim de Abóbora

- Ingredientes:**
- 2 chávenas e meia de açúcar
 - 1 chávena de amêndoas
 - 1 colher de sopa de manteiga
 - 5 gemas + 1 ovo
 - 1 pão pequeno
 - 1 colher de café de canela
 - 1 colher de sopa de doce de abóbora
 - manteiga ou margarina para untar

Modo de preparação:
Leva-se o açúcar ao lume com uma chávena de água e deixa-se ferver até fazer ponto de pasta baixo (100°C). Adiciona-se a amêndoa pelada e ralada e a manteiga. Mexe-se e retira-se do lume. Deixa-se arrefecer um pouco. Misturam-se as gemas com o ovo inteiro e juntam-se ao preparado anterior. Junta-se também o miolo do pão esfarelado, a canela e o doce de abóbora. Mistura-se tudo muito bem e leva-se a cozer no forno numa forma bem untada.

Coelho em Vinha-d'alhos

- Ingredientes (para 4 a 6 pessoas):**
- 1 coelho
 - 3 dentes de alho
 - 100 gr de pão em faltias
 - óleo ou azeite para fritar o pão
 - 2 cebolas médias
 - 2 colheres de banha
 - 2 colheres de azeite
 - 1 dl de vinho do Porto ou 2 dl de vinho branco
 - sal

Modo de Preparação:
Barra-se o coelho com alho e sal. Fritam-se as fatias de pão e põem-se no fundo de um tabuleiro, cobrindo-o. Sobre o pão dispõe-se o coelho, que se cobre com a cebolada cortada às rodelas finíssimas. Espalha-se por cima a banha e rega-se com o azeite. Leva-se ao forno e, quando estiver quase cozido, retira-se, rega-se com o vinho do Porto ou o vinho branco e leva-se novamente ao forno para acabar de cozer.

Swásthya Yoga método rico, variado, poderoso e lindo.

Esta é uma das actividades de Corpo e Mente proporcionadas nos complexos desportivos Universitários de Gualtar e Azurém aberta às Comunidades UMinho e Externa. Ministrada à 2ª e 4ª feira das 17h30 às 18h20 em Gualtar pela instrutora Ana Dias e à 5ª feira das 20h30 às 21h30 em Azurém com o instrutor Miguel Roriz.

O Swásthya Yôga é um excelente recurso em prol da qualidade de vida. Tem efeitos muito rápidos na flexibilidade e definição muscular. Foi desenvolvido por um povo admirável que vivia na Índia há milhares de anos atrás. O método legítimo é lindo de assistir, é fascinante de se praticar, é dinâmico, é forte. O SwáSthya Yôga é o Yôga mais completo do mundo e direccionado ao público jovem. É, de longe, mais eficiente, mais bonito e mais forte do que qualquer híbrido moderno. Hoje quem mais pratica o SwáSthya são os universitários, surfistas, desportistas profissionais, artistas e intelectuais, um público exigente, que entende o Yôga como uma arte. Ou seja, um público que faz questão de um método rico, variado, poderoso e lindo.

Engloba um conjunto de técnicas que nos ensina a

respirar melhor, a concentrarmo-nos melhor, a adquirir uma postura corporal correcta, a ter uma sexualidade sadia, a alimentarmo-nos de uma forma mais saudável...enfim, ensina-nos a viver melhor e permite-nos ter mais vitalidade e energia. O Swásthya Yôga aumenta o potencial energético do ser humano, prepara-nos para enfrentar o stress de uma forma saudável. Quem o faz trabalha mais, tem uma produtividade maior e cansa-se menos! Os praticantes dizem que passam a ver a vida de um modo mais positivo, mais abrangente. Vêm mais perspectivas e hipóteses de saída para um problema. Aprende-se a trabalhar, a gostar daquilo que se faz sem ficar ansioso e desgastado com os timings de trabalho, aprende-se a gerir melhor o tempo de trabalho e o tempo pessoal. A irritabilidade diminui, a produtividade aumenta, e os relacionamentos interpessoais melhoram. Como filosofia de vida, deve ser praticada 24 horas por dia, ou seja, quando a pessoa estuda e se identifica com a filosofia, ela passa o dia-a-dia a

SwáSthya significa auto-suficiência (swa = seu próprio). Também embute os significados de saúde, bem-estar, conforto, satisfação. Pronuncia-se “suástia”.

praticar Yôga quando trabalha, quando namora etc.... passa a fazer parte do seu código genético. Aos poucos vai modificando os seus hábitos visando uma melhor qualidade de vida. Modifica a sua alimentação, se fumava, vai muito provavelmente deixar de fumar, aprende a respirar correctamente e vai tomar mais consciência do seu corpo.

No Swásthya Yôga, a forma de executar os exercícios é diferente das formas modernas de Yôga. Inspirado nas linhas mais antigas, executa as técnicas corporais sincronizadas harmoniosamente, brotando umas das outras mediante passagens extremamente bonitas e que permitem a existência de verdadeiras coreografias. A etapa inicial desse método tem por objectivo preparar o praticante para suportar a progressão que ocorrerá na etapa final. O resultado desse preparo prévio é o reforço da estrutura biológica com um aumento sensível e imediato da vitalidade. Isso é conseguido através de oito feixes de técnicas, entre as quais, técnicas respiratórias, corporais, de desconstracção e de concentração, que além de força e energia, proporcionam ao praticante o auto conhecimento.

**Taxa Mensal
Comunidade UMinho**
1 sessão semanal: 10 Eur
2 sessões semanais 15 Eur

Comunidade Externa
1 sessão semanal: 16 Eur
2 sessões semanais: 25 Eur

O Yôga, sendo uma filosofia de vida, tem como meta o auto conhecimento.



RESULTADOS IMEDIATOS: menor incidência de doenças oportunistas; maior auto controlo dos níveis de stress; maior motivação, criatividade e produtividade; maior prazer em executar suas tarefas; aumento da flexibilidade articular e elasticidade muscular; aumento da capacidade pulmonar e reeducação respiratória; melhoria da qualidade do sono; aumento da auto estima; melhoria da qualidade de vida biológica; aumento da expectativa de vida.

Texto: Ana Marques
anac@sas.uminho.pt
Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Pilates, a ginástica mais eficiente de todos os tempos!!!

Pilates é uma das modalidades recentes, aberta à Comunidade UMinho e Externa. Ministrada no Complexo Desportivo Universitário de Azurém, pelo instrutor Jorge Lima, à 3ª feira das 20h30 às 21h30 e Sábado das 11h às 12h.

O Método Pilates foi elaborado no começo do século vinte pelo atleta alemão Joseph H. Pilates. Pilates acreditava que o estilo de vida moderno, má postura corporal e respiração ineficiente eram maus para a saúde, concebendo um sistema de exercícios para melhorar a flexibilidade, consciência corporal, equilíbrio e força, sem a hipertrofia muscular. É um método de condicionamento físico e mental que trabalha o corpo de forma global e tem sido usado em todo o mundo, em hospitais, consultórios médicos, academias e clínicas. Sendo apontado como um método de condicionamento, reabilitação e busca da saúde e bem-estar.

O que é diferente neste método?
Joseph H. Pilates elaborou mais de 500 exercícios utilizando 9 aparelhos para desenvolver o corpo uniformemente. Os exercícios são rítmicos de força e alongamentos, e demandam concentração e controle do corpo. Ao invés de se repetir muitas vezes cada exercício ele indica em seu método ser preferível exercitar-se com mais eficiência e com menos repetições, exigindo do praticante um controle adequado de seu corpo. Devido a necessidade de se concentrar utilizando sua mente ligada ao corpo durante as rotinas de exercícios é garantido ao praticante sentir-se mais consciente das funções musculares e ainda controlá-las mais

adequadamente.

Quem pode fazer esta aula?
Pilates é um ótimo complemento em tratamentos fisioterapêuticos, quiropráticos, massagens e outras actividades físicas. Indicado para reabilitação física, condicionamento físico geral e bem-estar. Ele promove a harmonia, flexibilidade e equilíbrio muscular. Este método de condicionamento corporal promove harmonia e balanço muscular para todas as idades, condicionando e energizando seu corpo através dos exercícios. Desta forma, Pilates pode ser praticado por pessoas de todas as idades e níveis de condicionamento físico. Além disso, Pilates ainda trás como benefícios a melhoria da concentração, coordenação motora e consciência corporal. Por ser uma actividade individual ou feita na companhia de pequenos grupos e ainda supervisionada por um professor, a aula pode ser direccionada para as necessidades individuais do aluno. Estes exercícios especiais podem ser feitos por qualquer indivíduo, desde o super treinado ao sedentário, do idoso ao adolescente e das grávidas aos pacientes em fase de reabilitação ou com desordens alimentares, ainda podendo ser recomendado como condicionamento e prevenção de lesões para todos os indivíduos.

Benefícios
Estimula a circulação, melhora o condicionamento físico geral, a flexibilidade, a amplitude muscular e o alinhamento postural adequado. Além disso, promove melhoras nos níveis de consciência corporal e melhora a coordenação motora. Todos esses benefícios citados ajudam a prevenir e reduzir riscos de uma futura lesão. Ele fortalece, alonga, e equilibra toda a musculatura que envolve a coluna vertebral, alinhando e descomprimindo tensões na mesma. Esta descompressão facilita e estimula a circulação na região com problemas.

AAula
A aula é baseada em exercícios rítmicos de força e alongamentos e com bastante trabalhos concêntricos e excêntricos de abdômen e músculos lombares executados pelo praticante nunca passivamente. Você controla seus equipamentos executando os exercícios e assim fortalecendo e massajando seu corpo, evoluindo de acordo com sua capacidade individual. A maioria dos exercícios é feita na horizontal nos aparelhos e no "the mat". Muitos dos exercícios foram baseados nas técnicas do Hatha Yoga, exercícios gregos e romanos e a respiração profunda (meditação), elimina a tensão e aumenta a estamina. Os especialistas dizem ser a ginástica mais eficiente de todos os tempos. Existem, porém, alguns detalhes durante a execução da aula: numa aula de Pilates, ninguém faz movimentos automáticos e repetitivos, pelo contrário, cada aluno adquire uma perfeita consciência de todos os músculos que está trabalhando.

Fazer uma aula sem a instrução de um professor credenciado, é perda de tempo. A garantia da eficiência do método está em exactamente na precisão dos movimentos e que só poderá conseguir com a ajuda dele. Por exemplo, numa aula os alunos costumam passar cerca de 30 minutos só nos exercícios de consciência corporal, só quando estão todos suando é que começa a ginástica propriamente dita. Não adianta ir directo aos exercícios os alunos não conseguem executá-los com eficiência sem o pré aquecimento. Quando se olha alguns exercícios tem-se a impressão que são simples alongamentos, nada muito puxado, talvez por não ser necessário fazer muitas repetições do mesmo exercício. Mas somente participando da aula é que teremos como avaliar e sentir os músculos exigidos principalmente do abdômen. Com todo este rigor técnico os

resultados não demoram a aparecer e após em média 30 sessões, você consegue transformar seu corpo de maneira equilibrada definindo todos os músculos por igual.

**Taxa Mensal
Comunidade Uminho**
2 sessões semanais: 13,5€

Comunidade Externa
1 sessão semanal: 10€
2 sessões semanais: 20€

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



IX Campeonato UM-Karting
UM Karting - 3ª. Prova

Na manhã do dia 8 de Dezembro, o kartódromo de Viana do Castelo recebeu os pilotos do campeonato UMKarting para disputar o 3º GP da época 2006/07. O dia apresentou-se cinzento e durante a manhã a chuva intensa alternou com períodos de granizo e, de vez em quando, o Sol espreitava entre as nuvens. A pista nunca secou. Os 42 pilotos foram divididos em 2 divisões de acordo com a sua posição no ranking e no campeonato: os 20 pilotos melhor classificados, disputaram as 2 corridas da divisão A e usaram os Honda 390cc; os restantes pilotos disputaram as corridas da divisão B e a usaram os Honda 270cc. Cada numa das divisões disputou 2 corridas.

Corrida 1 (Divisão B) – Corrida disputada no sentido normal, com uma grelha de 22 pilotos. Pole-position para Paulo Mendes, seguido de Jaime Teixeira e Pedro Bessa. Durante as primeiras voltas houve disputa intensa entre Paulo Mendes e Luís Ramos, mas paulatinamente Paulo foi ganhando vantagem e acabou por conseguir uma vitória relativamente descansada.

Jaime Teixeira com uma corrida muito consistente, acabou por obter o 2º lugar, beneficiando também do atraso de Luís Ramos. A volta mais rápida da corrida ficou na posse de Joaquim Abreu (1min12.333 s).

Corrida 2		
1º.	Pedro Vidinha	15 voltas
2º.	Luís Cunha	a 0.3s
3º.	Paulo Saraiva	a 0.7s
4º.	José Moreira	a 7.9s
5º.	João Moreira	a 7.9s
6º.	Carlos Dias	a 10.7s
7º.	Jorge Azevedo	a 10.8s
8º.	Luís Gachineiro	a 12.6s
9º.	Miguel Brito	a 12.8s
10º.	Rui Ramalho	a 12.9s

e vencer a corrida com naturalidade. Miguel Mendes fez uma excelente corrida, recuperando do 8º lugar da grelha até o 4º lugar final. A volta mais rápida da corrida e do dia foi de Luís Mota, com 1min09.236 s.

Corrida 4		
1º.	João Moreira	15 voltas
2º.	Luís Vaz	a 3.0s
3º.	Luís Gachineiro	a 14.4s
4º.	Miguel Mendes	a 19.2s
5º.	Pedro Vidinha	a 20.7s
6º.	David Gomes	a 21.1s
7º.	Nuno Malheiro	a 21.3s
8º.	Rúben Azevedo	a 21.6s
9º.	Jorge Azevedo	a 22.1s
10º.	Fernando Gomes	a 29.0s

No final desta prova, as classificações do campeonato UMKarting, do troféu AAEUM e do troféu de alunos são as seguintes:

Campeonato UM Karting		
1º.	João Moreira	78
2º.	José Moreira	74
3º.	Luís Cunha	69
4º.	Pedro Vidinha	69
5º.	Miguel Brito	64
6º.	Nuno Malheiro	52
7º.	Carlos Dias	49
8º.	Paulo Saraiva	48
9º.	Luís Mota	47
10º.	Rubén Carvalho	46
11º.	Fernando Gomes	45

Troféu AAEUM		
1º.	Miguel Brito	52
2º.	Luís Cunha	50
3º.	Nuno Malheiro	48

Troféu Alunos UM		
1º.	Carlos Dias	54
2º.	Pedro Delgado	42
3º.	Pedro Fonseca	29
4º.	João Peixoto	29
5º.	Filipe Silva	24
6º.	Joel Faria	20
7º.	Gonçalo Sá	17

O próximo GP UMKarting disputa-se no kartódromo de Baltar, durante a manhã de sábado do dia 13 de Janeiro.

Inscrições abertas através de www.umkarting.com

Texto: Luís Cunha



Corrida 1		
1º.	Paulo Mendes	15 voltas
2º.	Jaime Teixeira	a 6.8s
3º.	Paulo Sampaio	a 9.3s
4º.	Victor Pais	a 22.1s
5º.	Alberto Correia	a 22.4s
6º.	Gerardo Menezes	a 27.4s
7º.	Pedro Bessa	a 28.1s
8º.	Luís Ramos	a 29.7s
9º.	Hélder Lopes	a 28.2s
10º.	Filipe Silva	a 30.0s

Corrida 2 (Divisão A) – Corrida no sentido normal, com 20 pilotos a disputar os treinos. Pole-position para Pedro Vidinha, seguido de Fernando Gomes, a 0.02 s, e Paulo Saraiva, a 1.3 s. Ao semáforo verde Luís Cunha arrancou melhor e rapidamente assumiu o comando, mas desceu para a quinta posição, após um pião efectuado à 3ª volta. Entretanto Pedro Vidinha assumiu o comando e conseguiu aguentá-lo até à bandeirada de xadrez, apesar da pressão de Luís Cunha, que depois do erro cometido, foi recuperando terminou a 0.36 s de Vidinha. Os três primeiros acabaram separados por 0.7s!!! Excelentes recuperações foram feitas por João Moreira de 19º até 5º e Luís Gachineiro, de 18º até 8º. A melhor volta foi de Luís Cunha, com 1min09.786 s.



Corrida 3 (Divisão B) – Disputada no sentido contrário, com 22 pilotos. O Rookie Gerardo Menezes conseguiu a pole-position, a volta mais rápida (1min12.132 s) e a vitória na corrida. Nas posições seguintes da grelha ficaram Pedro Delgado e Filipe Silva. A corrida foi completamente dominada por Gerardo e teve uma vitória justíssima. Pedro Delgado fez uma corrida excelente, mas não teve meios de combater com o vencedor e terminou em 2º a 1.7 s.



Corrida 3		
1º.	Gerardo Menezes	15 voltas
2º.	Pedro Delgado	a 1.7s
3º.	Jaime Teixeira	a 3.6s
4º.	Filipe Silva	a 12.7s
5º.	Paulo Sampaio	a 13.6s
6º.	André Pregitzer	a 19.5s
7º.	Paulo Mendes	a 22.6s
8º.	Hélder Lopes	a 22.8s
9º.	Pedro Barros	a 24.2s
10º.	Eurico Fonseca	a 26.4s

Corrida 4 (Divisão A) - Corrida disputado em sentido contrário. Pole-position para Luís Mota, seguido de Luís Gachineiro e Luís Cunha. Gachineiro fez a melhor partida e o pai, Luís Cunha, acompanhou-o de muito perto, até que começou a lutar com problemas de travões, que à segunda volta lhe provocaram uma saída de pista e a consequente desistência. Entretanto Luís Mota e João Moreira passaram Luís Gachineiro e Moreira acabou por chegar à liderança



TUTORUM, mais que um apoio, sobretudo um merecimento

Entrevista a Humberto Gomes

Se pudéssemos eleger um atleta que representa o que de melhor existe em termos de desporto de alta competição e espírito universitário, esse seria certamente Humberto Gomes. Aluno de Eng. Civil da UMinho e guarda-redes de andebol do Belenenses, Humberto é um dos símbolos do programa TUTORUM. O seu currículo em termos nacionais e internacionais fala por si: diversas vezes campeão nacional pelo ABC, 5 títulos de campeão nacional universitário pela UMinho e um vice-campeonato europeu universitário, fora as continuas chamadas à Selecção Nacional. Vamos então agora conhecer um pouco mais deste grande figura do desporto nacional e da UMinho.

Com que idade é que iniciaste a prática competitiva do Andebol e onde?

Iniciei a pratica de andebol quando frequentava o 7º ano no desporto escolar (12 anos). Andebol federado foi no ano seguinte pois o meu professor de desporto escolar era treinador do SCBraga, o Professor Luís Covas, ele convidou-me e eu fui...

Porquê o Andebol, e não por exemplo, o “banal” Futebol?

Na verdade, quando comecei a jogar era um apaixonado pelo futebol, antes do andebol ainda tentei entrar nas escolinhas do SCBraga, mas como não consegui, resolvi ir para o andebol, pois era um desporto que me agradava muito...e agora o andebol é a minha paixão.

Qual foi o treinador que mais te marcou no teu processo de formação e porquê?

Aprendi muito com todos os treinadores que já tive, mas quem mais me marcou foi o Aleksander Donner, por tudo o que ele me ensinou, os muitos anos que trabalhei com ele e por fim talvez a razão mais importante, a insistência e o querer que ele demonstrou para que eu me torna-se um bom atleta, sem duvida que 70% do que sou hoje devo-o a ele.

Achas que o Andebol ajudou no teu desenvolvimento enquanto individuo?

Claro que sim, para além do desenvolvimento físico, o andebol, tornou-me uma pessoa responsável, honesta, correcta com espírito vencedor. Também o andebol fez com que não caísse nos perigos da vida de hoje em dia. Por fim, tenho muitos e bons amigos no andebol.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

O papel da minha família era importantíssima, desde o 1ºminuto que comecei a praticar andebol federado me têm apoiado a 100%. Não tenho dúvidas em afirmar que sem o carinho, apoio e ajuda da minha família, nunca seria o atleta que sou hoje.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Treino em média 8 vezes por semana, cada sessão de treino tem a duração de 1h30m e 2h aproximadamente.

A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos jogos é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras em jogo?

Na minha opinião a ansiedade e a pressão podem ser trabalhadas. Claro que variam de jogo para jogo, mas no meu caso tento lidar antes dos jogos para que depois do apito inicial esteja apenas concentrado no jogo.

Pela UMinho já foste diversas vezes campeão nacional universitário e recentemente, vice-campeão europeu. Qual foi o momento mais marcante para ti? E o mais importante?

É claro que a primeira vez que fui campeão universitário foi muito marcante, mas claro que ser vice-campeão europeu ficará sempre na minha memória, só quem lá esteve é que sabe o quanto foi saboroso...

Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?

É diferente. Mesmo que o nível de competição universitária tenha subido uns degraus, a nível competitivo ainda não está no mesmo patamar da competição federada. A competição universitária pode ser dividida em duas vertentes: a primeira é a competição em si, a segunda é a vertente do convívio, que é muito importante. Enquanto que na competição federada trabalhamos com o objectivo único de sermos os melhores, e para ganhar tudo em que o clube a que pertencemos esteja envolvido.

O facto de teres jogado durante vários anos pelo ABC condicionou a tua escolha de Universidades quando concorrreste? Porque?

Desde muito cedo que o curso de Engenharia Civil faz parte dos meus planos. Tive a sorte de juntar o útil ao agradável e continuar a trabalhar como atleta de competição e ser um estudante universitário, fazer o curso com que sempre sonhei.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil “relação” ?

É muito complicado. É necessário muito sacrifício e talvez abdicar de muitas coisas. Eu consegui conciliar mais ou menos no meu 1º ano, mas depois a entrada na faculdade coincidiu com um período muito importante na minha carreira desportiva e tive que optar. Hoje em dia, vivo em Lisboa e a estudar em Guimarães é quase impossível, mas mesmo assim tentarei fazer uma ou outra cadeira, mas...

Os teus colegas de curso sabiam que és atleta de alta competição? O que é que eles pensavam desse facto?

Imaginavam o quanto devia ser difícil conciliar as duas coisas e talvez por isso davam-me muito valor. Sempre tive o apoio e a ajuda deles quando possível. Sentia que alguns até tinham orgulho por saberem que tinham no curso um atleta de alta competição.

A tua primeira ida à Selecção... como foi?

Foi uma experiência inesquecível e inexplicável. Ainda hoje quando estou em campo e ouço o Hino Nacional, o coração parece que vai sair pela boca! Representar a nossa Selecção para mim será sempre um motivo de grande orgulho. Acho que é a realização pessoal de um atleta.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

É uma iniciativa para ser aplaudida e acompanhada por todas as Universidades do País. Só quem é a atleta de alta competição sabe como é importante este tipo de iniciativas. Termos sempre alguém que nos encaminhe e nos ajude dentro do curso é realmente muito bom.

Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

Como estou deslocado da Universidade, tenho tido ajuda na marcação e realização de exames, assim como a compreensão e conciliação dos outros professores para a minha situação.

Os teus objectivos pessoais actualmente passam por uma carreira profissional no Andebol e os estudos vêm em segundo lugar. Como é que foi tomar essa decisão?

H - Foi uma decisão muito complicada, mas que foi uma decisão muito bem ponderada. Sei que serei capaz de tirar o curso um dia mais tarde (talvez a decisão de os estudos passarem para 1º lugar esteja para breve), e talvez por isso tenha optado pela carreira profissional de andebol.

Se surgirem convites convites aliciantes do estrangeiro, estarias disposto a deixar tudo para trás?

A uns anos atrás talvez sim, hoje em dia não me passa pela cabeça ir para o estrangeiro. Mas se surgir uma proposta irrecusável...



Humberto é uma das grandes figuras do TUTORUM



A emoção após a vitória nas meias-finais do Europeu de Andebol Universitário 2006



I Torneio de Apuramento de Hóquei Patins Universitário

Hóquei escorrega no Porto

Decorreu nos dias 6 e 7 Dezembro na cidade invicta, Porto, o I Torneio de Apuramento (TA) de Hóquei Patins organizado pela Universidade do Porto. A AAUMinho não começou da melhor forma a defesa do ceptro nacional conquistado nas duas ultimas épocas, ao ser eliminada ainda na fase de grupos

O I Torneio de Apuramento de Hóquei Patins foi organizado pela Universidade do Porto, que acabou por vencer esta prova ao bater na final a equipa da Universidade Nova de Lisboa por 1-0.

Este primeiro TA de Hóquei Patins, contou com a presença de 8 Universidades: Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho); Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv); Universidade do Porto (UPorto); Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia (AEISMAI); Instituto Politécnico Porto (IPP); Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH); Associação de Estudantes do Instituto

Superior Técnico (AEIST); Universidade Nova de Lisboa (UNL).

A AAUMinho na primeira fase da competição ficou colocada no Grupo A juntamente com UPorto, AAUAv e AEISMAI. O Grupo B ficou preenchido com as equipas do IPP, AEIST, AEFMH e UNL.

No primeiro jogo da competição a equipa minhota defrontou a UPorto e depois de um jogo muito equilibrado o resultado final foi um empate a 3 golos. No segundo desafio desta primeira fase a AAUMinho teve como opositor a equipa do AEISMAI. Numa partida que foi equilibrada assim como a primeira, foi

o conjunto da Maia que conseguiu sair vencedor deste embate, com o resultado em 3-2. No terceiro e último jogo, os atletas da academia minhota tinham que vencer e esperar pelos resultados de outros jogos para aspirar ao acesso às meias-finais da competição.

Neste jogo a AAUMinho foi claramente superior a AAUAv e venceu por uns claros 10-5, o que demonstra toda a vontade e querer dos atletas da AAUMinho. Apesar desta vitória clara sobre os aveirenses, este resultado não foi suficiente para que os minhotos conseguissem o acesso às meias-finais do Torneio de Apuramento.

Este primeiro TA de Hóquei Patins viria a ser ganho pela UPorto, que venceu na final por uma bola a zero a equipa da UNL. A equipa da AAUM ficou no 5º lugar da competição, com vontade de inverter este resultado menos positivo já no II TA de Hóquei Patins.

A classificação final do torneio ficou assim estabelecida: 1º- UPorto; 2º UNL; 3º AEIST; 4º AEISMAI; 5º AAUM; 6º AEFMH; 7º AAUAv; 8º IPPorto.

Texto: Michael Ribeiro
Fotografia: Nuno Gonçalves



MEGA AULA

ABERTURA DO ANO 2007

Começa os EXAMES em FORMA....

Dia 10 de Janeiro das 18 às 21 h

Nave do Complexo Desportivo de Azurém

Programa

- 18h00 – Abertura com HIP-HOP
- 18h30 – Expresso de Abdominal
- 18h 45 - PowerFitball
- 19h15 – PowerStep
- 19h45 - Circuito Localizado
- 20h15 – Reebok Martial Arts
- 20h45 – Alongamentos e Relaxamento
- 21h00 - Encerramento

Entrada livre a todos os utentes inscritos nos Complexos Desportivos de Azurém e Gualtar

Universidade do Minho
Serviços de Ação Social

Sabes o que podes praticar, no CDUM de Gualtar?

- Andebol
- Aero Step Dance
- Atletismo
- Balneoterapia
- Badminton
- Basquetebol
- Capoeira
- Cardiofitness
- Danças de Salão
- Equitação
- Escalada
- Futsal
- Hata Yoga
- Hapkido
- Hip-hop
- Judo
- 5 in Express
- KickBoxing
- Karate Goju Ryu
- Luohan Qi Gong
- Meditação
- Megaboxing
- Musculação
- Natação
- Orientação
- Pólo Aquático
- Squash
- Ténis de Mesa
- Voleibol

Mais informações: www.sas.uminho.pt/desporto

I Torneio de Apuramento (TA) de Basquetebol Masculino

Basquetebol “abafa” adversários

A equipa de Basquetebol da AAUMinho ao contar por vitórias os três encontros disputados no I TA em Aveiro, mostrou o porquê de este ano se perfilar como uma das principais candidatas aos lugares do pódio no Campeonato Nacional Universitário (CNU).

No primeiro Torneio de Apuramento do ano para o basquetebol masculino, muitas eram as expectativas em torno da performance da equipa nesta sua primeira prova de fogo. Após o Europeu de Basquetebol Universitário e a consequente preparação para este, ao que se veio juntar a entrada de novos reforços, a AAUMinho perfilava-se como uma natural favorita à conquista deste TA.

Não defraudando as expectativas, os atletas minhotos deixaram em Aveiro um proval cabal de todo o seu potencial, levando de vencida todos os seus adversários. Vamos então agora acompanhar mais ao promenor a história de cada partida deste TA.

AAUAv x AAUMinho

Num jogo onde se esperava bastante equilíbrio, a equipa da AAUMinho não começou da melhor forma. Fruto do pouco tempo de aquecimento que dispôs antes do início do partida, os minhotos viram os aveirenses a destacarem-se (7-0) nos minutos iniciais e assumirem as despesas do jogo.

Com o decorrer do mesmo, e com os atletas do Minho a entrarem no ritmo, iniciou-se uma excelente recuperação, conseguindo-se mesmo um empate a 15 pontos. A partir desta altura, os atletas da AAUMinho começaram a acreditar que poderiam levar de vencidos os seus adversários. Com uma defesa bastante agressiva e um ataque concretizador conseguiram o primeiro objectivo do dia, vencendo por 34-26.

De referir que a equipa aveirense defendeu uma zona press em campo inteiro durante toda a partida, o que nos momentos iniciais do jogo se revelou bastante eficaz e incómodo para a AAUMinho. Com o avançar do tempo e com maior concentração por parte dos atletas minhotos, esta acabou por se tornar inoperante.

O destaque desta partida vai para a boa prestação

inicial do atleta João Artur que iniciou a recuperação do resultado e para o capitão João Chaves que nos últimos 20 segundos do jogo converteu 2 lances livre e um lançamento tripo que colocaram um ponto final nas aspirações dos Aveirenses. O menos positivo foi a lesão do “Enfermeiro” Herlander Rodrigues que acabaria por ficar nas “boxes” até ao final do TA.

IPC x AAUMinho



Jogando contra a equipa teoricamente mais forte do TA, este jogo tornou-se impróprio para cardíacos tal foi o equilíbrio durante toda a partida, e o desfecho da mesma. Com uma equipa bastante forte fisicamente e muito organizada, os atletas de Coimbra causaram sempre muitos problemas à defesa minhota.

Com uma leitura de jogo sempre atenta por parte do

ao jogo para um prolongamento de 3 minutos.

Com os níveis de confiança elevados, a AAUMinho manteve-se sempre no comando do jogo. Nem mesmo os erros da arbitragem conseguiram abalar o conjunto minhoto. A 7 segundos do final “uma suposta uma bola fora” para o IPC e uma falta mal averbada ao atleta Ricardo “Spice” Correia, deu direito a 3 lançamentos livres para o IPC (isto com 4 segundos para jogar e o resultado em 40-43

favorável à AAUMinho)

Com a pressão sobre os ombros do jogador Tiago Pina do IPC, este converteu os 2 primeiros lançamentos, falhando o último e permitindo o ressalto para os minhotos. Foi uma vitória muito suada e festejada, com um tangencial 42-43 a falar por si.



a superioridade da AAUMinho, mas os elevados níveis de concentração demonstrados pelos atletas minhotos impediram qualquer veleidade por parte dos seus adversários. O resultado final acabou por ser um esclarecedor 49-26 favorável à AAUMinho.

Atletas da AAUMinho:

Bases Valter Alves (Eng. Civil), Tiago Spínola (Eng. Comunicações)
Bases/Extremos João Artur (Economia), Miguel Fernandes (Eng Biomédica), John Mosley (LEI)
Extremos João Chaves (Sociologia), Carlos Rebelo (Eng. Comunicações)
Extremos/Postes Ricardo Dias (Sociologia), Herlander Rodrigues (Enfermagem)
Postes Ricardo Correia (Geografia e Planeamento), Neil Teixeira (LEA)

Texto: João Chaves e Nuno Gonçalves
Fotografia: Nuno Gonçalves



técnico Alexandre Oliveira, a AAUMinho realizou as necessárias trocas defensivas para parar os excelentes lançadores do IPC, alternando entre uma defesa zona e individual. Coesos defensivamente e com mais uma boa prestação de João Artur a nível ofensivo, a incerteza no resultado manteve-se até ao final, com ambas as equipas quase sempre empatadas.

A 10 segundos do fim os minhotos perdiam por 3 pontos, mas um lançamento tripo certo, sobre o apito final, por parte do extremo Carlos Rebelo levou a uma explosão de alegria no banco da AAUMinho e

AAUBI AAUMinho

No jogo mais fácil do dia, o técnico Alexandre Oliveira aproveitou para dar mais rotina de jogo aos caloiros Neil Teixeira, John Mosley e Valter Alves e para fazer algumas experiências para o futuro. Este jogo decorreu sem problemas para os minhotos, tal o desnível entre as duas formações. A equipa técnica procurou nesta partida trabalhar alguns aspectos defensivos/ofensivos e aumentar a união do grupo.

A equipa da UBI esforçou-se sempre para contrariar



I Torneio de Apuramento (TA) de Andebol Masculino

Andebol demonstra superioridade

Na primeira prova de Andebol da temporada, a AAUMinho foi à Covilhã derrubar um a um os seus adversários, vencendo o TA com perícia e demonstrando ser uma forte candidata ao 1º lugar no Campeonato Nacional Universitário (CNU).

A cidade da Covilhã acolheu nos passados dias 11 e 12 de Dezembro, o I Torneio de Apuramento (TA) de Andebol para o Campeonato Nacional Universitário (CNU).

A formação da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), actual vice-campeã europeia universitária, venceu toda a concorrência e conquistou o primeiro lugar nesta prova de abertura da temporada, mostrando que é uma séria candidata à vitória do próximo CNU.

Para além da AAUMinho, estiveram presentes neste TA, as formações da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria), Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Viseu (AEESTV) e a equipa anfitriã, a formação da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI). Inicialmente inscrita, a formação da Associação de Estudantes do Instituto Superior do Alto Ave (AEISAVE) não compareceu a este torneio. Na fase de grupos, a equipa minhota ficou colocada no grupo A, na companhia das equipas da AAUBI, do IPLeiria e da AEESTV. O grupo B, e fruto da não comparência da formação da AEISAVE, ficou com apenas 2 equipas, a AAUTAD e a AAUAv.

AAUMinho-AAUBI

No primeiro jogo do torneio (dia 11) a AAUMinho defrontou a formação da casa, a AAUBI. A equipa minhota desde cedo assumiu o controlo da partida, chegando ao intervalo a vencer por 11 7. A destacar a excelente prestação do central minhoto Filipe Magalhães (Eng. Comunicações), que marcou 7 dos 11 golos iniciais da equipa. No segundo tempo, "só deu" AAUMinho. 14 golos contra 4 da AAUBI nos 15 minutos regulamentares, deram à Academia Minhota a vitória na partida. Resultado final 25 13.

AAUMinho-IPLeiria

No segundo encontro, a equipa orientada pelos monitores Cláudio Mesquita e Eduardo Fernandes, defrontou a formação do IPLeiria. O equilíbrio foi nota dominante da partida, devido à opção da dupla técnica da AAUMinho em "rodar" toda a equipa, de modo a permitir uma melhor gestão do esforço dos jogadores. Ao intervalo a equipa do Minho vencia por 7-6, e foi também pela vantagem mínima que se chegou ao resultado final da partida, 12 13 favoráveis à AAUMinho.

AAUMinho-AEESTV

No último jogo da fase de grupos, o adversário da AAUMinho foi a formação da AEESTV. Mais um confronto totalmente dominado pela equipa minhota, sendo o resultado final de 24 6 o espelho do que se passou na partida.

Após uma fase de grupos apenas com vitórias, a equipa da AAUMinho liderava a classificação do grupo A, seguida da formação da AAUBI, garantindo assim a presença nas meias-finais. No grupo B, visto apenas estarem 2 equipas em competição, ambas se qualificaram para a fase seguinte.

O dia D!

O dia 12 marcava aquela que seria a fase decisiva da competição (meias-finais e final). Nas meias o vencedor do grupo A (AAUMinho) defrontaria o segundo classificado do grupo B (AAUTAD) e o segundo classificado do grupo A (AAUBI) jogaria com o vencedor do grupo B (AAUAv).

O primeiro jogo foi entre a AAUMinho e AAUTAD. A equipa minhota entrou "a todo o gás" nesta partida, não dando qualquer hipótese aos transmontanos. O domínio minhoto foi total, chegando a estar a vencer por 12 1. A formação adversária nada pôde fazer e a partida terminaria com a vitória da AAUMinho por 18 10.

Na outra meia-final, a equipa aveirense venceu a



AAUBI por 18 16, carimbando assim o seu passaporte para a final.

No jogo de apuramento para o 3º e 4º lugar, a equipa da AAUBI levou a melhor sobre a formação da AAUTAD, vencendo a partida por uns tangenciais 12 13, alcançando a 3ª posição neste TA.

Final "espectáculo"!!!

Na final estiveram as duas equipas que melhor andebol apresentaram ao longo do torneio. AAUMinho e AAUAv, deixavam antever uma boa partida, bem disputada e com muito espectáculo, e foi exactamente o que aconteceu, apesar da prestação menos conseguida da equipa de arbitragem, que não se mostrou à altura desta final, exagerando muitas vezes nas decisões, e nas sanções aos jogadores.

Começaram melhor os de Aveiro, colocando-se em vantagem, e controlando inicialmente a partida. Muito bem defensivamente, não permitiam que os minhotos criassem muitas jogadas de ataque e consequentemente, golos.



Os minhotos "despertaram" a meio do primeiro tempo, conseguindo equilibrar a partida. Ao intervalo o marcador registava a diferença mínima, 19 20 favorável à equipa da de Aveiro.

Durante o descanso, os jogadores do Minho foram imbuídos da tática dos seus técnicos e aplicaram-na na perfeição durante o resto da partida. O domínio da formação minhota no segundo tempo foi absoluto, permitindo chegar à vitória neste encontro e

golos de todo o torneio.

O atleta minhoto, Filipe Magalhães (Eng. Comunicações) foi o melhor marcador do torneio, com 22 golos.

Representaram as cores da AAUMinho: Nuno Pires (Direito), José Carvalho (Administração Pública), Artur Monteiro (Gestão), Filipe Magalhães (Eng. Comunicações), João Gonçalves (Tecnologias e Sistemas de Informação), Jorge Rodrigues (Gestão), José Teixeira (Gestão), Rui Ferraz (Eng. Comunicações), Eduardo Sampaio (Eng. Electrónica industrial), Jorge Pinto (Gestão), Diogo Matos (Tecnologias e Sistemas de Informação), Sérgio Brito (Administração Pública). Equipa técnica: Cláudio Mesquita (Eng. Civil), Eduardo Fernandes (Relações Internacionais) e Gabriel Oliveira.

Texto e Fotografia
Hélder Miranda
heldermiranda2@gmail.com



consequentemente no torneio. O resultado final 40 29 foi expressivo da qualidade minhota e dão à equipa da AAUMinho 25 preciosos pontos na caminhada para o acesso às Fases Final dos CNU's.

A classificação ficaria assim ordenada:

- 1º - Associação Académica da Universidade do Minho;
- 2º - Associação Académica da Universidade de Aveiro;
- 3º - Associação Académica da Universidade da Beira Interior;
- 4º - Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- 5º - Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Viseu;
- 6º - Instituto Politécnico de Leiria.

Neste torneio, a equipa da AAUMinho foi a mais certa na hora de atirar à baliza, alcançando a invejável marca de 120 golos, perto de 40 % dos



I Torneio de Apuramento (TA) de Futsal Feminino

AAUMinho sem sorte em Vila Real

A equipa de futsal feminino da AAUMinho foi inesperadamente eliminada na fase de grupos do I TA realizado no passado dia 13, em Vila Real. Frente à AAUBI e à AAUAv, a sorte não quis nada com as minhotas, que esbanjaram golos atrás de golos e ainda conseguiram marcar na própria baliza!

Com um quadro competitivo diferente do masculino (onde existe um liga com jogos semanais), o futsal feminino têm 3 TAs ao longo do ano (Zona Nacional), nos quais as equipas procuram “carimbar o passaporte” para Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs).



No primeiro TA do ano, que foi organizado pela Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), estiveram presentes 6 equipas distribuídas por 2 grupos. No grupo A, estavam colocadas as seguintes equipas: Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Castelo Branco AEESTCB (que deu falta de comparência devido a problemas com os atestados médicos exigidos pela Federação Académica do Desporto Universitário - FADU), Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Castelo Branco (AEESECB), Instituto Politécnico de Leiria (IPLeiria) e a equipa da casa, a AAUTAD.

No grupo B, estavam colocadas as equipas da AAUMinho (cabeça de série), da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) e da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI).

AAUMinho x AAUBI

No primeiro embate do dia, a equipa minhota deparou-se com uma extremamente organizada e “cínica” equipa da Universidade da Beira Interior. Entrando no jogo de uma forma descontraída, as atletas da AAUMinho cedo procuraram o golo, mas

como viria a ser marca neste TA, não conseguiram capitalizar essas oportunidades.

Por sua vez, a muito bem montada equipa da AAUBI defendia de uma forma muito segura, com marcações homem a homem, e denotava uma capacidade de processos ofensivos bastante elaborada.

Apesar desta maior capacidade tática, as atletas beirãs acabariam por chegar ao golo num lance frutuoso em que uma atleta minhota acabou por introduzir o esférico na sua própria baliza. Não baixando os braços, a AAUMinho procurou o golo, mas demonstrou algumas carências em termos de transposição defesa/ataque. Numa dessas ações, a AAUBI acabou por recuperar a bola e apontar o segundo golo do encontro. Com 2-0 no marcador foi-se para intervalo.

A etapa complementar foi tirada a papel químico da primeira parte. Com uma AAUBI a defender de uma forma inteligente e procurando sair sempre em venenosos contra-ataques, a AAUMinho raramente conseguiu importunar de uma forma realmente perigosa a guardiã adversária.

A partida terminaria então com um 2-0 favorável à AAUBI. Anselmo Calais, técnico da AAUMinho, no final congratulou a equipa adversária, afirmando que esta “pela forma como abordou o jogo, ganhou bem”.



AAUMinho x AAUAv

No jogo do tudo ou nada (a AAUAv havia perdido também frente à AAUBI, mas por 2-1), minhotas e



aveirenses lutavam pelo acesso às meias-finais deste TA. Para este duelo, a AAUAv partia em vantagem, pois bastava-lhe empatar, enquanto que

O 2º tempo trouxe uma AAUAv ainda mais retraída na sua defensiva e que durante este período apenas efectuou 2 remates à baliza da AAUMinho (um deles no entanto foi bastante perigoso pois embateu no poste). A equipa minhota por sua vez continuou a pressionar e acabou a partida a jogar em 5 para 4 (guarda-redes avançado), mas nem assim conseguiu quebrar a coesa defensiva aveirense.

No final, o 1-0 acabou por ser resultado enganador e que não retratou a verdade desta partida. Com uma natural frustração, Anselmo Calais confidenciou-nos que “foi um desfecho injusto perante aquilo que a equipa produziu”. Segundo o mesmo, e em forma de balanço, “este TA ficou marcado pela entrega ao jogo e espírito de sacrifício das atletas da AAUMinho, mas também pela sua falta de eficácia na altura de finalizar”.

O TA haveria de ser conquistado pela equipa da casa (AAUTAD) que na final, e após prolongamento (a partida terminou empatada 2-2 no final do tempo regulamentar), derrotou a equipa da AAUBI por 3-2.

No jogo de atribuição do 3º e 4º lugar, o IPLeiria sobrepôs-se à equipa da AAUAv, vencendo por um tangencial 3-2.

a AAUMinho tinha de obrigatoriamente triunfar (o goal average era favorável às de Aveiro).

O início de partida deu-se a grande velocidade e com a AAUMinho a fazer uma pressão alta, da qual não soube tirar proveitos. Com três flagrantes oportunidades de golo desperdiçadas nos primeiros 5 minutos de jogo, as minhotas só se podiam queixar de si próprias.

A AAUAv, remetida apenas à defesa, procurava por vezes sair em contra-ataque, mas sem grandes resultados. A AAUMinho por sua vez continuava a pressionar e a realizar rápidas transições ofensivas, que no entanto na altura da finalização não eram aproveitadas.

E como quem não marca sofre, também a AAUMinho sofreu. A AAUAv num rápido contra-ataque e já quase com a primeira parte a findar, acabou por fazer o 1-0, resultado com que se fechou o 1º tempo.



Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Escola de Engenharia da UM comemorou 31 anos de existência

Do Campus para a Cidade

Robôs futebolistas, oceanário virtual e sinos cuja melodia podia ser escolhida por SMS, foram alguns dos projectos que a Escola de Engenharia da Universidade do Minho apresentou à cidade de Braga, aquando das comemorações do seu 31.º aniversário.

Com o objectivo de potenciar a interacção entre a instituição académica e a envolvente económica e social, a Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEng), promoveu no passado dia 16, o "Dia da Envolvente", iniciativa integrada nas comemorações do seu 31.º aniversário.

Instalada em plena Avenida Central (Braga), a EEng procurou com esta actividade, dar a conhecer os seus nove departamentos (Têxtil, Civil, Mecânica, Biológica, Informática, Polímeros, Produção e Sistemas, Sistemas de Informação e Electrónica Industrial), promovendo o contacto com a população, despertando o interesse de futuros alunos e até dar a conhecer alguns projectos a empresários.

O "Dia da Envolvente" como afirmou António Cunha, presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, pretendeu "fazer sentir à população que a tecnologia é algo sempre presente na nossa vida e que o seu desenvolvimento se faz aqui na região".

Para isso, a EEngii decidiu mostrar à sociedade alguns dos seus projectos de trabalho e investigação.

A principal atracção, foi talvez a exibição dos robôs futebolistas. Da responsabilidade do Grupo de Robótica da Universidade do Minho, estes "jogadores" mostraram algumas jogadas e táticas, que fazem deles actuais líderes a nível nacional e 4º classificados a nível mundial, há dois anos consecutivos.

Outra demonstração que deu imenso que falar,

sobretudo pelos mais novos, foi o "Oceanário Virtual", projecto da responsabilidade do Centro de Computação Gráfica, Centro de Investigação de Interface com a Universidade do Minho.

A Escola de Engenharia instalou também na Avenida Central um carrilhão de sinos, cujas melodias podiam ser escolhidas e accionadas por mensagens SMS.

Ao som destes sinos pôde-se ouvir, entre outras, as melodias do Hino Académico, dos "Parabéns a você" e do "É Natal".

Além disso, o muito público que parava para ver estas demonstrações, pôde também apreciar alguns dos trabalhos práticos de investigação dos diferentes departamentos da EEng.

O Departamento de Engenharia Mecânica trouxe amostras de "biodiesel" fruto de um projecto de recolha e valorização de óleos alimentares usados.

O Departamento de Engenharia Têxtil apresentou alguns modelos que produziu para um desfile da série televisiva da TVI, "Morangos com Açúcar", fabricados com materiais reciclados.

O Departamento de Engenharia de Polímeros mostrou à população que está presente em produtos do nosso quotidiano como brinquedos, CD's, material informático, electrodomésticos, peças automóveis, etc.

Trinta e um anos após o arranque dos cursos de Engenharia na Universidade do Minho, esta Escola assume hoje um elevado impacto nacional

e internacional, fruto do elevado grau de competência dos seus formandos. Dos diferentes cursos de Engenharia da UM já saíram mais de dez mil licenciados.

Com um corpo docente altamente especializado, com mais de 210 doutorados, apoiado em cerca de 90 colaboradores técnicos e administrativos devidamente qualificados, esta escola ministra um alargado leque de cursos de engenharia e técnicos, envolvendo actualmente cerca de 4500 estudantes.

Os cursos desta Escola têm "índices de empregabilidade muito bons" afirma o seu presidente, António Cunha, baseando-se nos dados mais recentes da autoavaliação interna feita pela Universidade do Minho e que coloca as "engenharias" nos 96 %.

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho desenvolve uma crescente e importante actividade em diversas áreas tecnológicas emergentes, nomeadamente nas micro e nanotecnologias, energias alternativas, desenvolvimento sustentável e ecodesign, biomateriais, biotecnologia, polímeros e "tecnologias de informação, computadores e electrónica".

Esta excelência na formação produz "impactos a nível nacional, com maior expressão na região" conclui António Cunha.

Helder Miranda

heldermiranda2@gmail.com

Engenharia já formou mais de dez mil alunos



Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem – SAPIA

UMinho líder de mercado em Tecnologias da Informação e Comunicação

Em entrevista ao UMdicas, Filipe Clemente, chefe de Divisão do SAPIA, conta-nos como o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem, é um dos três serviços tecnológicos da UM e de todos, aquele que tem mais contacto com a comunidade académica, actuando como “facilitador” da comunicação docente-discente e UM-discente. Com este objectivo foi implementado recentemente o novo Sistema de Correio da UMinho, uma parceria entre a UM e a Microsoft que culminará num dos maiores sistemas de email de Portugal e talvez da Península Ibérica. A par disto, igualmente a implementação de uma plataforma de e-learning “Blackboard”, colocando desta forma, á disposição dos docentes e discentes, a plataforma comercial que mais se destaca, em todo o mundo, na área do e-learning.

Qual a sua função neste serviço da UM?

Desde Setembro de 2005, sou responsável pelo cumprimento da missão institucional do SAPIA na UM e pela coordenação dos seus recursos humanos e materiais.

O que é o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA)?

O SAPIA resultou em 2004 do Centro de Informática. Desde então tornou-se num dos três serviços tecnológicos da UM. É de todos, aquele que tem mais contacto com a comunidade académica pois pretende ser o front office dos outros dois serviços tecnológicos, GSI (Gabinete de Sistemas de Informação) e SCOM (Serviço de Comunicações).

O SAPIA desempenha também um papel importante no apoio à utilização das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) no processo de ensino/aprendizagem e actua como “facilitador” da comunicação docente-discente e UM-discente. É portanto um Serviço que na sua definição está orientado essencialmente para o contacto com a comunidade académica.

Em relação ao apoio na utilização das TIC o SAPIA disponibiliza à academia um serviço de help desk transversal à UM, os seus laboratórios de informática com acesso à Internet, software genérico e técnico e serviço de impressão situados nos 2 pólos sendo também um centro credenciado pela UMIC (Unidade de Missão Informação e Conhecimento) para a obtenção do DCB (Diploma de Competências Básicas em TI).

Em relação ao apoio ao nível da comunicação docente/UM-discente, o SAPIA disponibilizou este ano um novo serviço de correio electrónico que integrará numa mesma plataforma discentes, docentes e funcionários não docentes da UM. A este nível da comunicação disponibilizamos também a plataforma de e-Learning institucional da UM (Blackboard) que é líder de mercado nessa área.

Qual a sua importância na UMinho?

Tendo em consideração a importância crescente da utilização das TIC em todas as áreas do conhecimento, Bolonha pela importância que atribui ao e-Learning e a importância de uma comunicação electrónica rápida fiável e estável poderá facilmente concluir-se que o SAPIA tem e terá um papel muito importante em todos estes níveis. O SAPIA é responsável por explorar a plataforma de e-Learning da UM e disponibilizar o serviço de email, dois dos serviços privilegiados para a comunicação electrónica no seio da comunidade académica.

Quais as suas competências?

Serviço de help desk

(<http://www.sapia.uminho.pt>) no apoio à utilização das TIC para toda a comunidade académica. Pode ser contactado presencialmente na sede do SAPIA em Gualtar, electronicamente via email (helpdesk@sapia.uminho.pt) ou via fórum no portal de socialização da UM (<http://umonline.uminho.pt/forums/>).

Serviço de Email

(<http://mail.uminho.pt>) que integra na mesma plataforma toda a comunidade académica com um total aproximado de 25.000 caixas de correio com acesso web e utilizando os protocolos standard de acesso ao correio electrónico. Todos os vários tipos de acesso são seguros ou seja encriptados desde o PC do utilizador até ao servidor. Este serviço de email está integrado com o sistema de autenticação central e integrado com as duas principais fontes de informação da UM (Serviços Académicos e Direcção de Recursos Humanos).

Plataforma de e-Learning

(<http://elearning.uminho.pt>) cuja exploração, apoio e formação da comunidade académica no âmbito da utilização está sob a responsabilidade do SAPIA.

Laboratórios de Informática

um dos serviços mais visíveis do SAPIA utilizado anualmente por cerca de 10.500 estudantes disponibilizando 248 PCs nos 2 pólos com acesso à Internet, serviço de impressão de pequenos e grandes formatos (plotters) e um serviço online de marcação e reserva de postos de trabalho.

Certificação de Competências em TIC para toda a comunidade académica, que neste momento se traduz na formação que é leccionada e os exames que são realizados para a obtenção do DCB (Diploma de Competências Básicas)

Como podem os utilizadores do SAPIA ter acesso aos seus serviços?

O SAPIA disponibiliza presencialmente os seus serviços em ambos os pólos da Universidade. O serviço mais visível do SAPIA nos dois Campi são os seus laboratórios de informática utilizados por cerca de 10.500 estudantes anualmente para apoio à sua actividade lectiva. Desde o início de 2006 têm também disponível uma sala para help desk em TIC na sede do SAPIA junto aos Serviços

Académicos.

À distância, ou seja electronicamente, têm acesso ao serviço de email, à plataforma de e-Learning e podem também contactar o help desk por email ou via fora no portal de socialização. De referir igualmente o site do SAPIA onde procuramos dar resposta a grande parte das questões levantadas na utilização dos nossos serviços.

Por quem e com que finalidade são mais utilizados os serviços do SAPIA?

Sem dúvida os estudantes de Graduação são quem mais utiliza os serviços disponibilizados pelo SAPIA. Não podemos também deixar de referir os estudantes Erasmus que no Top 10 de cursos que fazemos anualmente são um grupo que aparece normalmente em 2º ou 3º lugar, em termos de utilização dos laboratórios.

Os nossos laboratórios são utilizados pelos alunos maioritariamente para pesquisa documental e acesso ao email na Internet, para impressões e para uso de aplicações genéricas de processamento de texto e folhas de cálculo (Office).

No âmbito do e-learning temos também uma interacção muito forte com os docentes no apoio à utilização da plataforma e à disponibilização de conteúdos.

Este ano, e no que se refere à formação/exame para a obtenção do DCB (Diploma de Competências Básicas) tivemos também uma forte interacção com os funcionários não docentes da UM.

Quem pode e como podem os utentes aceder aos serviços?

Todos os estudantes de Graduação, Pós-Graduação, Doutoramento e Erasmus, pelo facto de estarem inscritos na UM, podem usufruir automaticamente dos nossos serviços de laboratórios de informática, email e plataforma de e-Learning. Para o acesso a estes serviços electrónicos deverão fazer uso dos dados de identificação facultados no acto de matrícula/inscrição.

Relativamente aos docentes receberam também os respectivos dados de identificação electrónica para poderem utilizar a plataforma de e-learning.

Em relação ao Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação, em que consiste?

O Diploma de Competências Básicas (DCB) é um meio privilegiado para combater a info-exclusão e tem como objectivo fomentar uma rápida familiarização com as tecnologias da informação.

É uma iniciativa levada a cabo pela UMIC (Unidade de Missão Informação e Conhecimento) e o SAPIA encontra-se credenciado como centro de diplomas desde fins de Novembro de 2005. Para obter este diploma é necessário realizar um exame prático que testa competências básicas na pesquisa de documentos na Internet, na leitura e envio de correio electrónico entre outras.

É mantida uma base de dados central na UMIC de todos os cidadãos portugueses que já possuem o DCB.

Quem pode inscrever-se para acesso ao mesmo?

Toda a comunidade académica da UM.

Qual tem sido a adesão?

Tem sido boa entre os funcionários, pois sensibilizamos os responsáveis pelas unidades onde exercem funções para a importância do correcto uso das TIC no trabalho diário. Entre os estudantes a adesão não tem sido tão boa quanto o desejávamos, não obstante a sensibilização que fizemos. No caso dos estudantes, a ajuda dos directores de curso era essencial.

Até este momento quantas pessoas já obtiveram com sucesso o diploma na UMinho?

Começamos com este processo em fins de Fevereiro de 2006 e desde então cerca de 550 pessoas obtiveram o Diploma de Competências Básicas em TIC através do SAPIA. O número total de candidatos inscritos em 2006 foi de 604 restando-nos realizar ainda 54 exames.

Existe um novo Sistema de Correio da UMinho, porque esta necessidade?

O correio electrónico constitui, um meio de comunicação fundamental à circulação de informação no seio da comunidade académica. O novo serviço surge principalmente da necessidade de aumentar a fiabilidade dos antigos serviços de email de alunos e funcionários. Este novo serviço, pelas suas características, pretende também que os estudantes o usem de uma forma muito mais alargada que o anterior. Um dos objectivos é tornar a comunicação com os docentes mais rápida e eficiente, evitando que os docentes muitas vezes tenham dificuldades em identificar as mensagens que vêm dos seus alunos devido ao facto de estes usarem endereços fornecidos pelos mais variados ISPs (Internet Service Providers). Será também para este endereço que os alunos têm na UM que os vários serviços (ex: Serviços Académicos, Serviços de Acção Social, etc.) enviarão informação importante no percurso académico de cada um.

Em que consiste este novo serviço?

Este serviço resulta de uma parceria entre a UM e a Microsoft que culminará num dos maiores sistemas de email de Portugal e talvez da Península Ibérica. Foi pensado para garantir o máximo de tolerância a falhas, para ser seguro e para permitir que os alunos e funcionários da UM o usem como plataforma de comunicação electrónica institucional.

Quais são as novidades deste novo sistema?

Um interface Web muito mais atractivo e de fácil utilização, protecção contra Virus e SPAM e integração com o sistema de autenticação central da UM. Além disso a capacidade das caixas de correio foi significativamente aumentada, disponibilizando aos discentes um armazenamento de 100Mb e aos funcionários docentes e não docentes 1Gb.

Quais são os principais benefícios e potencialidades deste novo serviço?

Este serviço junta numa mesma plataforma alunos e funcionários docentes e não docentes da UM. Assim para além da comunicação interna ser muito mais rápida e fiável permite que facilmente as pessoas que usam o serviço consigam identificar sem dificuldade o remetente sem terem que procurar a mensagem que receberam num conjunto enorme de emails que chegam dos mais variados sítios do mundo. Evita também que mensagens importantes de carácter institucional possam ser perdidas pelo corte realizado por regras de anti-spam existentes tanto nos serviços de email como nos clientes de correio electrónico.

Como potencialidades, a integração fácil que pode ter com alguns equipamentos móveis na sincronização de email, o facto de estar integrado com os sistemas de informação da UM o que permite uma maior integração com os restantes serviços electrónicos disponibilizados e o facto de ter sido pensado de forma a garantir o máximo de redundância possível a nível dos servidores reduzindo assim ao mínimo, o tempo de indisponibilidade do serviço.

Para os serviços, unidades e directores de curso representa também uma enorme ajuda pois ao enviarem mensagens de carácter institucional para endereços no domínio “@alunos.uminho.pt” têm a certeza tratar-se de uma caixa de correio de alguém com ligação à UM.

Serão estas entidades da UM que irão ter um papel decisivo na generalização a todos os alunos da UM do uso do serviço de email institucional.

Quem é que já utiliza o novo sistema de correio?

Os alunos da Graduação inscritos e em melhorias, os alunos de Pós-Graduação e Doutoramento, bem como a Reitoria e todos os serviços da UM, utilizam já a nova plataforma de email. O Serviço foi disponibilizado aos alunos em Setembro e aos serviços gradualmente em Outubro e Novembro.

Em relação às Escolas, para quando a migração?

No início do próximo ano o SAPIA irá iniciar a migração dos vários domínios das escolas e departamentos da UM. Terá de ser uma migração cuidada e gradual pois implica um trabalho exaustivo de validação e verificação de endereços de email existentes bem como a coordenação entre os departamentos e escolas, o SAPIA e o GSI no que diz respeito à integração das várias contas de correio com o sistema de autenticação central da UM.

Depois de tudo estar acautelado é necessário no dia em que se procede à mudança, configurar os vários tipos de clientes de correio electrónico existentes nos PCs de cada funcionário, de acordo com as datas indicadas por cada uma das escolas / departamentos.

E a configuração nos portáteis ligados à rede Wi-Fi da UM?

A intervenção nos portáteis vai para além da configuração que é necessário fazer no cliente de correio electrónico que cada um utiliza. Aproveitou-se o momento da passagem dos domínios para o novo sistema de correio electrónico para integrar também em simultâneo a autenticação da rede Wi-Fi da UM com o sistema central de autenticação. Assim é necessário proceder também à configuração da identificação que cada um usa, para se autenticar na rede Wi-Fi da UM.

Existe uma nova plataforma de e-learning na UM, porque esta necessidade?

A UM, à semelhança de outras Universidades Portuguesas, disponibilizou uma plataforma de e-learning no âmbito de uma iniciativa nacional, o projecto Campus Virtual. Assim foi utilizada até Julho de 2006 a plataforma EASY desenvolvida no Brasil pela Universidade Federal de Stª. Catarina.

Dadas as necessidades a curto prazo levantadas pelo processo de Bolonha relativamente ao ensino à distância, e dada a instabilidade no processo de desenvolvimento da plataforma Easy no Brasil de forma a adequar a mesma às nossas necessidades, foi adoptada a plataforma Blackboard depois de análise cuidada às opções mais credíveis na área do e-learning.

Assim os docentes e discentes da UM têm à sua disposição a plataforma comercial que mais se destaca, em todo o mundo, na área do e-learning.

Qual a importância do help desk do SAPIA e qual a sua abrangência?

O Help Desk do SAPIA é um serviço transversal à UM no apoio à utilização das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), disponibilizado a discentes, docentes e funcionários não docentes.

Pretende constituir uma referência na UM para os alunos colocarem todos os problemas/dúvidas que resultem da utilização da informática e da utilização dos serviços disponibilizados electronicamente por vários serviços da UM. Neste momento a abrangência do apoio dado pelo Help Desk do SAPIA é a seguinte:

- configuração de portáteis na ligação à rede wi-fi da UM;
- plataforma de e-Learning da UM (Blackboard);
- instalação de software licenciado pela UM (ex: SPSS Software de tratamento estatístico);
- utilização de software genérico (Word, Excel, etc...);
- utilização de aplicações desenvolvidas pela UM e orientadas às suas necessidades presentes nos vários portais institucionais (Portal Académico e Intranet);
- serviço de autenticação e validação central da UM;

Existem novidades relativamente ao SAPIA a curto prazo?

Existem várias mudanças a ocorrer no SAPIA neste momento, para além da migração do correio de toda a UM para o novo sistema, o SAPIA está também a alterar progressivamente, e de forma a afectar ao mínimo os serviços que disponibiliza, a sua infra-estrutura central de computação e comunicações. O lançamento da nova plataforma de e-Learning da UM no início do ano lectivo o novo sistema de autenticação central da UM são uma realidade recente. O SAPIA em conjunto com os outros dois serviços tecnológicos da UM (GSI e SCOM) tem como desafio a consolidação de todas estas novidades ao nível da informática da UM que contribuirão a curto prazo para a simplificação da vida de todos no uso dos serviços electrónicos disponibilizados pela UM no seu todo.



Estudo dos Serviços Técnicos mostra a necessidade de se organizar de forma mais eficaz o uso das instalações.



Eng^a. Maria Helena Campos é a directora dos Serviços Técnicos da Universidade do Minho (ST) desde 17 de Janeiro de 2003. Licenciada na área da engenharia civil, tem especial interesse pela gestão dos projectos de construção.

Quais são as competências do Director dos ST?

Nos termos da definição constante no regulamento orgânico dos Serviços Técnicos, aprovado pela Resolução SU-74/2003, do Senado Universitário, compete ao Director de Serviços assegurar o funcionamento e a dinamização dos ST e o cumprimento dos planos e orientações traçadas pelos órgãos competentes da Universidade. Compete, em especial, ao Director de Serviços:

- a) dirigir as actividades dos ST, definindo os objectivos de actuação de acordo com a política geral da Universidade;
- b) elaborar os planos de actividades e o projecto de orçamento anual dos ST;
- c) controlar o cumprimento dos planos de actividades, os resultados obtidos e a eficiência dos serviços dependentes;
- d) assegurar e dirigir a elaboração do relatório de actividades e de contas

entre as actividades dos ST e as restantes unidades orgânicas da Universidade.

O que mais a motiva nesta função?

Tenho uma formação académica na área da engenharia civil e concluí entretanto o mestrado, com a apresentação de tese sobre a construtibilidade em projectos de edifícios do ensino superior, sendo os aspectos da gestão dos projectos de construção um tema a que dou muito interesse e no âmbito do qual estou também a preparar tese de doutoramento. As funções desenvolvidas numa unidade como os Serviços Técnicos são interessantes para o entendimento, e o conhecimento prático de como se desenvolve, ao nível do ensino superior, a gestão dos projectos de construção ao longo de todo o ciclo de vida destes. O mais frequente é que os técnicos desta área conheçam com detalhe os procedimentos numa

na manutenção, conservação, reabilitação e requalificação dos edifícios, equipamentos e espaços exteriores da Universidade. Cabe ainda aos Serviços Técnicos a gestão dos espaços pedagógicos da Universidade, no âmbito da sua utilização normal e também da sua cedência para eventos, nos termos do Despacho RT-55/2003, para além de outras competências em matéria de gestão dos autocarros da Universidade.

Quais têm sido as principais intervenções dos ST na UM e em que áreas?

Os Serviços Técnicos tiveram e continuam a ter uma área de intervenção dominante e altamente consumidora dos recursos humanos do serviço, na área do planeamento e da construção dos novos projectos. Nesta área os serviços asseguram a grande maioria de todos os procedimentos que decorrem entre o

Sabemos que foi feito um estudo sobre os encargos com a exploração dos edifícios da UM. Boas Práticas para a melhoria da eficiência da gestão.

Qual foi o objectivo e o porquê deste estudo?

Este estudo surge num determinado momento também porque as limitações orçamentais vieram criar caminho para o seu entendimento. Este trabalho tem um carácter preliminar mas em todo o caso resume algumas das nossas principais preocupações. Voltando um pouco atrás, as funções que desenvolvemos nos Serviços Técnicos permitem abarcar um leque de questões, associadas aos edifícios e à sua utilização, muito diverso e sobre cada uma delas conhecer o seu comportamento em vários momentos. Nós conhecemos como foi pensar um novo edifício, o que foi projectá-lo, construí-lo e usá-lo. No final, quando assistimos ao uso, ou se quiser, à utilização de um edifício ou de uma instalação, podemos avaliar até que ponto o investimento feito está adequado para a função/utilização desenvolvida. Sempre que existem desarticulações elas normalmente representam um aumento dos encargos de exploração e de manutenção das instalações. O objectivo do estudo é caminhar para uma proposta de regulamento de utilização dos edifícios da Universidade que possa salvaguardar estes aspectos, sem comprometer a função principal dos espaços da Universidade quer nos aspectos pedagógicos quer de investigação.

Quais foram as áreas estudadas?

Este estudo procura fazer uma abordagem do consumo dos principais recursos: água, electricidade e gás.

Quem foram os responsáveis pelo estudo e como foi posto em prática?

Não deveremos falar talvez em responsáveis. O estudo é o resultado de um trabalho desenvolvido em equipa, juntando as pessoas de cada especialidade e coordenando a análise de forma cruzada entre especialidades, para que a eficiência da gestão que se procura, não se faça numa especialidade à custa do aumento de encargos em outra especialidade.

Quais são as principais conclusões que se podem retirar deste?

Do ponto de vista dos ST, entendemos, e julgo que isso transparece do resumo que fizemos, que os consumos gerais destes recursos, isto é, os consumos associados

aos espaços de utilização geral, não incluindo áreas departamentais como laboratórios de investigação ou pedagógicos, já estão de algum modo sujeitos a metodologias e meios de gestão que permitem assegurar alguma eficiência.

Identificaram-se metodologias de actuação de curto e médio prazo que permitem obter melhorias e no caso das propostas de médio prazo, actualizações tecnológicas com recurso a energias alternativas, para as quais os ST dispõem já de alguns estudos.

Outra das conclusões que julgo resultar deste trabalho é a da necessidade de organizar de forma mais eficaz o uso das instalações.

Qual a necessidade e o benefício de uma maior eficiência na gestão destes recursos?

O benefício evidente é a redução dos



anuais, a submeter à apreciação do Reitor;

- e) assegurar a administração e a gestão dos recursos humanos e materiais afectos aos ST, promovendo o melhor aproveitamento e desenvolvimento dos mesmos, tendo em conta os objectivos e as actividades dos ST;
- f) promover, em articulação com a Direcção de Recursos Humanos da Universidade, a formação e a actualização profissional dos funcionários que integram os ST;
- g) assegurar e supervisionar as actividades, os procedimentos técnicos e operacionais das divisões de serviço e das secções administrativas, tendo em atenção o cumprimento dos objectivos de actuação definidos;
- h) assegurar a coordenação e articulação

determinada fase do ciclo de vida dos projectos, seja ela o planeamento, a construção ou outra. O trabalho que se desenvolve nos Serviços Técnicos permite conhecer a grande maioria dos procedimentos ao longo de todo o ciclo de vida dos projectos, desde o planeamento até à demolição, caso ela exista, o que não é muito frequente em Portugal, mas pelo menos, até à fase de utilização e durante esta.

Como poderá definir os ST e qual o seu papel na Universidade?

A definição constante no regulamento orgânico dos Serviços Técnicos, refere que os ST exercem as suas competências nos domínios do planeamento e gestão dos projectos de construção da Universidade, bem como

momento em que se decide a necessidade de um novo edifício e o momento em que este entra em funcionamento. Actualmente estão em curso duas empreitadas, com contratos da ordem dos 17 milhões de euros, e ao mesmo tempo temos dois edifícios, um em funcionamento há menos de um ano e outro que irá abrir ao público a curto prazo.

Penso que as tarefas que temos prestado com maior relevância para a Universidade se relacionam com este trabalho. Que aliás tem sido assegurado desde os primórdios da Instituição, em grande parte pelos actuais colaboradores dos Serviços Técnicos, que antes faziam parte do Gabinete das Instalações Definitivas.



“O papel de uma unidade deste tipo numa Universidade, penso que deve ser o de apoiar a Reitoria na definição e implementação das melhores e mais eficientes estratégias para o planeamento e a utilização das suas infra-estruturas e das suas instalações. “

encargos anuais de exploração dos edifícios. Mas existem muitos outros benefícios que se associam ao conceito dos chamados edifícios verdes ou sustentáveis. São conceitos que se devem acolher principalmente na construção de novos edifícios, mas que também podem, dentro de certos limites, ser adoptados em edifícios já construídos com vantagens reconhecidas para a saúde dos seus ocupantes para o conforto destes e para a melhoria da produtividade.

Relativamente às actuais despesas com estes recursos, e caso as recomendações referidas neste estudo sejam postas em prática, poderá quantificar em média qual seria a poupança anual?

As medidas relacionadas com os conceitos que referi anteriormente são apontadas em diversos estudos como geradoras de ganhos muito significativos quer ao nível do consumo de energia eléctrica (que é neste momento a principal preocupação) quer ao nível dos outros consumos. Penso que relativamente às medidas de curto prazo que considerámos no estudo, na sua maioria isentas de encargos ou

com investimentos iniciais muito reduzidos, a poupança pode significar uma redução entre 5% e 10% no consumo de energia eléctrica. A continuação desta estratégia e, em particular, a adopção de um regulamento de utilização das instalações pode conduzir a ganhos superiores. Convém referir que toda esta actuação se limita aos espaços de utilização comum dos edifícios e aos espaços exteriores. Para além destes há todo o universo de outros espaços de gabinetes, espaços administrativos e laboratoriais, que não foram, até ao momento, envolvidos no estudo realizado, sobretudo nas questões relacionadas com os consumos específicos associados à utilização destes espaços.

Este tipo de estudo consiste apenas em recomendações no papel ou um grande passo para a acção?

Como referi o estudo inclui e caracteriza diversas propostas de actuação. As medidas de curto prazo, algumas já estão implementadas e no conjunto será possível concluir a sua implementação no primeiro trimestre de 2007. O estudo tem no capítulo das conclusões

um carácter muito pragmático e caracteriza detalhadamente as tarefas a executar e como devem ser cumpridas. Assim, não se trata de um documento teórico mas, pelo contrário, muito realista e concreto.

Para a Eng. Helena quais seriam as medidas mais urgentes a serem colocadas em prática?

Sobretudo todas as que possam corrigir as ineficiências apontadas ao funcionamento de alguns sistemas ou mesmo de alguns edifícios. É importante monitorizar os consumos, de forma mais detalhada. Actualmente isto já é possível para alguns consumos mas é preciso garantir que seja para todos, procurando chegar a uma análise por edifício ou até por quadro eléctrico, no caso da energia eléctrica. Esta informação é muito importante para avaliar o desempenho dos sistemas e propor metodologias de actuação que permitam corrigir os desvios e assegurar a melhoria contínua.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt



“Sindicato fomenta clima de medo nos docentes e funcionário da Universidade do Minho”

O Sindicato de Professores do Norte (SPN) informou em comunicado junto dos meios de comunicação social que até Setembro de 2007, cem professores e 60 funcionário poderão ser despedidos da Universidade do Minho, o que representa um corte de 20% nos quadros de pessoal da instituição. Segundo o SPN anúncio terá sido feito pelo reitor Guimarães Rodrigues na última reunião da Assembleia da Universidade.

De acordo com o SPN, as razões apresentadas pelo reitor para justificar esta medida terão sido o "decrécimo do número de alunos e as restrições orçamentais".

O motivo, refere o SPN, prende-se com o facto de "os dados que a própria UM [Universidade do Minho] envia para o Observatório da Ciência e Ensino Superior não sustentarem essa tese".

Aquela estrutura sindical afiança ainda que este tipo de "medidas tão extremas" não podem nem devem ser tomadas sem que antes se verifique uma "discussão e explicação fundamentada a toda a comunidade académica" e acusa mesmo a universidade de, com esta proposta, surgir "como um parceiro diligente e zeloso" do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, tutelado por Mariano Gago.

Para debater estas e outras questões, o sindicato anunciou que pretende convocar, logo no início do mês de Janeiro, uma reunião aberta a todos os docentes daquela universidade.

Sobre o Comunicado do SPN

O Comunicado “**Reitor Ameaça com Vaga de Despedimentos para 2007**” ocorre na linha de comunicados anteriores do SPN.

Quero crer que o SPN tem claro conhecimento de que não há despedimentos na função pública, pelo que o comunicado agora lançado só pode pretender confundir. É portanto falsa a afirmação.

Tanto quanto me é dado conhecer, no estreito diálogo que mantém com a tutela, o SPN tem manifestado a sua satisfação pelas garantias que lhe são apresentadas e pela legislação consequente, onde se enquadram, a título de exemplo, o subsídio de desemprego para os docentes da carreira docente universitária ainda inexistente, os cortes orçamentais que incidem sobre as propinas pagas pelos estudantes, ou a lei do financiamento no que se refere às instituições de ensino superior.

A Universidade é autónoma, e são-no os seus órgãos de Governo e Gestão, cuja composição é claramente definida nos Estatutos da Universidade e na Lei da Autonomia Universitária. A estes órgãos compete conduzir a Universidade, no respeito pela Lei e no melhor interesse da Universidade. Quero crer, também, que o SPN desconhece as competências da Assembleia da Universidade, à qual não pertence. A gestão das Universidades é uma gestão democrática e, como tal, não ameaça. A ameaça ou pretensa ameaça será característica de outro tipo de organizações.

Lamento que o SPN, como representante do interesse dos docentes do ensino superior, procure a via fácil e demagógica, desviando a atenção de questões fundamentais para as quais parece encontrar alguma dificuldade de solução. Sugere-se que a SPN preserve a carteira de chavões e considerações fáceis e simplistas.

A Universidade, no seu todo, tem demonstrado saber envolver e catalisar os seus elementos em novos projectos que potenciem a afirmação da Instituição. De qualquer modo, a Universidade mantém a abertura e interesse sobre as propostas e sugestões que a SPN entenda úteis.

A. Guimarães Rodrigues
Reitor

TecMinho, um elo da UMinho à sociedade

A TecMinho é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 1990, tendo tido como promotores a Universidade do Minho e a Associação dos Municípios do Vale do Ave.

Tendo como missão fundamental, constituir-se como uma estrutura de interface da universidade, promovendo a sua ligação à sociedade, sobretudo nas vertentes da ciência e tecnologia, contribuindo, assim, para o desenvolvimento regional, através da melhoria de competitividade das organizações e aumento das competências das pessoas. Enquanto estrutura de interface Universidade - Sociedade, baseia-se fundamentalmente na promoção da inovação e desenvolvimento de novas técnicas/tecnologias e respectiva transferência para as empresas, bem como na promoção de projectos I&D, no apoio técnico a empresas na orientação e execução de projectos de desenvolvimento, na difusão de informação científica e técnica, no desenvolvimento de actividades de formação contínua, no apoio à criação de novas empresas, sobretudo do tipo de spin-offs académicos.

O Departamento de Formação Contínua é uma estrutura vocacionada para a prestação de serviços no âmbito da formação. Dirige-se aos quadros médios e superiores das empresas ou instituições e orienta-se para responder às suas necessidades específicas, com um elevado grau de eficácia, em termos de produção de resultados.

O investimento nas pessoas só é possível através da Formação Contínua, uma vez que é difícil manter toda uma vida profissional activa tendo por base os conhecimentos adquiridos com uma formação inicial. Para tal, concorrem vários factores, nomeadamente as mudanças sociais e no mercado de trabalho, o aparecimento de novos perfis profissionais, com a consequente necessidade de assumir novas ou mais exigentes responsabilidades. O Departamento de Formação Contínua orienta-se para a promoção do intercâmbio de experiências e metodologias inovadoras, contribuindo para apoiar o desenvolvimento, a modernização e o aumento da competitividade do tecido empresarial da região e, simultaneamente, contribuir para a concretização de um efectivo espaço europeu de formação.

A Formação Contínua é encarada numa perspectiva de desenvolvimento pessoal do indivíduo e, simultaneamente, da sua inserção e evolução na carreira profissional.

No âmbito da formação os objectivos são: promover a transferência de conhecimentos entre a universidade e as empresas/instituições; fomentar a aproximação entre a universidade e a sociedade, no sentido de adequar a oferta às necessidades de formação das empresas/instituições; fornecer formação adicional aos quadros médios e superiores para que estes possam corresponder às necessidades exigidas pelo mercado em constante mutação; criar nas empresas a capacidade de acompanhar a evolução tecnológica através da formação contínua dos seus quadros; facultar aos indivíduos uma actualização constante de forma a poderem gerir o seu percurso profissional, numa perspectiva de formação ao longo da vida; potenciar a inovação e a competitividade das empresas através do incremento das competências dos seus recursos humanos, favorecendo deste modo o desenvolvimento da sua região e do seu país.

Ao nível do Empreendedorismo a TecMinho é dotada de um Departamento de neste âmbito, que tem por missão implementar o modelo da Universidade Empreendedora, isto é, a promoção de empreendedorismo de base tecnológica com origem na Universidade, levando a cabo um conjunto de acções que têm por objectivo fomentar uma cultura empreendedora, assim como apoiar spin-offs académicos e novas empresas de base tecnológica na fase de pré-arranque e arranque.

A TecMinho pratica o apoio ao empreendedorismo através da criação de empresas e criação de vocações. Criação de empresas, isto é, das Spin-offs da Universidade do Minho, através da Spinvalor e a criação de vocações ou de espíritos empreendedores através da UNITEC, SA Incubadora de Inventos e Empreendedores da Universidade do Minho, uma empresa virtual que tem por objectivo fazer a prospecção de inventos e ideias inovadoras por forma a promover a sua comercialização, via criação de spin-offs ou licenciamento.

No âmbito da sua política de valorização do conhecimento, a Universidade do Minho pretende atribuir o estatuto de spin-off académico a projectos de criação de empresas que visem valorizar resultados de investigação gerados no decurso de actividades científicas conduzidas pela comunidade académica. O estatuto será concedido prioritariamente a projectos com vínculo a Escolas, Departamentos ou Centros de Investigação.

No que respeita à Transferência de Tecnologia, esta é uma das grandes apostas da TecMinho, no intuito da promoção da valorização e da transferência de tecnologias inovadoras, em especial, as desenvolvidas pela Universidade do Minho. Os processos de inovação dinamizados por este departamento assentam em duas abordagens que, apesar de diferentes, se complementam. Technology-push, em que a componente de inovação tem origem nas tecnologias geradas na Universidade do Minho e Demand-pull, em que a componente de inovação tem origem nas necessidades das empresas.

O Departamento possui uma equipa multidisciplinar, com competências ao nível dos processos de transferência de tecnologia, propriedade industrial, redacção e pesquisa de patentes, análise e registo de marcas, avaliação técnico-económica de tecnologias, marketing tecnológico, vigilância tecnológica e inteligência económica.

TecMinho vence Prémio Proton Europe Award 2006



Spin-offs académicos são empresas de base tecnológica ou de serviços desenvolvidas no seio académico, cujo destino final é a integração no mundo empresarial

Foi esta equipa do Departamento de Transferência de Tecnologia que recentemente venceu o concurso europeu de gabinetes de transferência de tecnologia, arrecadando o Prémio Proton Europe Award 2006, pelo melhor plano de Valorização do Conhecimento (Knowledge Transfer Plan - KTO) lançado a nível Europeu, atribuído na 4ª Edição da Conferência Anual da ProTon Europe, em Viena, nos dias 11 e 12 de Dezembro.

Este prémio, que tem por objectivo premiar a organização de Transferência de Tecnologia mais dinâmica e inovadora da Europa, foi entregue por David White, actual Director de Política de Inovação na Direcção-Geral da Comissão Europeia.

O júri do concurso, constituído por cinco especialistas reputados a nível europeu, elegeu o Departamento de Transferência de Tecnologia da TecMinho o melhor KTO na categoria "Established Transfer Office" (mais de cinco anos de actividade), tendo a Bretagne Valorisation (França) vencido na categoria "Beginner Transfer Office".

A Proton Europe é uma rede de instituições de Transferência de Tecnologia pan-europeia com ligação a organizações públicas de investimento e Universidades, apoiada pela Comissão Europeia e esta é a primeira vez que esta entidade atribui um prémio para o melhor Plano de Transferência de Conhecimento a nível Europeu.

A TecMinho considera esta distinção como uma excelente oportunidade de motivação para a melhoria contínua da sua acção de promoção da inovação e transferência de conhecimento.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

A TecMinho tem cinco grandes linhas de actuação:

Formação Contínua, promovendo a transferência de conhecimentos entre a universidade e as empresas/instituições, através da formação ao longo da vida.

Transferência de Tecnologia, estimulando a promoção da inovação e desenvolvimento de novas tecnologias e sua transferência para as empresas.

Direitos de Propriedade Intelectual, apoiando as instituições de I&D e as empresas na protecção e valorização dos seus resultados de investigação.

Empreendedorismo Universitário, incentivando o espírito empresarial nos meios académicos de forma a originar, a partir deles, a criação de novos negócios e novas empresas.

Mobilidade Internacional de Recursos Humanos, permitindo a estudantes e a profissionais contacto directo com estrangeiras congéneres.



A aposta na Formação Contínua assenta na convicção de que uma das maiores vantagens competitivas das organizações é o seu capital humano, isto é, os recursos humanos são o factor decisivo do sucesso de uma empresa, visto serem a origem da criatividade e da inovação.

Roque Teixeira, últimos dias à frente da AAUM

Depois de 2 anos à frente da AAUM, que balanço fazes?

Sem dúvida que o balanço destes dois anos de mandato terão de ser bastante positivos. Estamos neste momento a falar de uma AAUM credível, quer interna quer externamente, com provas dadas nos mais variados âmbitos. Desde a política educativa às organizações internacionais, estivemos ao melhor nível, primamos pelo rigor contabilístico, o que permite garantir um investimento anual no sonho da Nova Sede da AAUM e adquirir um novo autocarro.

Também no âmbito social, com a entrega de 6 cadeiras de rodas e uma cama a instituições necessitadas com o apoio dos nossos colegas, fez-nos provar que para além de jovens de valor somos jovens com valores.

Falamos de uma associação que esteve sempre na linha da frente em termos de alterações governativas de forma a diminuir os possíveis problemas que algumas questões poderiam trazer aos nossos colegas.

A nível interno, uma nova imagem corporativa, jovem, dinâmica e apelativa fez sem dúvida aproximar os colegas à AAUM. Isto, em conjunto com as mais variadas actividades, desde a área pedagógica à desportiva, passando pelas saídas profissionais e pelo recreativo, social e cultural faz destes mandatos sem dúvida dois mandatos muito positivos.

O que significou para ti seres presidente da AAUM?

Ser presidente da segunda maior

academia do país, responsável por serviços tão importantes como as reprografias ou os transportes Braga Guimarães entre outros, faz deste cargo algo bastante importante na vida de qualquer estudante.

Sem dúvida que realizações tão importantes como as que fizemos em que poderíamos ver a diversão ou responsabilidade dos nossos colegas dá uma sensação inexplicável a todos os que as organizaram.

Quais foram os ganhos em termos pessoais desta experiência?

Sem dúvida a experiência de gerir uma associação desta grandeza. Com 23 anos ser responsável por tantos serviços, por funcionários, por actividades torna-nos melhores e cria condições para aprender em cada segundo que passamos aqui.

Mas não só aí. Em todas as áreas da vivência pessoal de um ser humano noto diferenças daquilo que eu era para aquilo que sou. Na maneira de falar, escrever, reagir. Tudo isto só é possível no associativismo.

Quais foram as acções mais emblemáticas da tua gerência?

Poderíamos falar das mais de 500 actividades que foram realizadas em 2 anos. Mas sem dúvida que a destacar terão de estar a nova imagem corporativa da AAUM, a atribuição da organização do campeonato mundial universitário de badminton, as mais de 100 medalhas nos campeonatos nacionais universitários das quais 28 de ouro, a organização do

Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol, a criação da UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), a entrega de 6 cadeiras de rodas e uma cama a instituições de solidariedade social, todo o trabalho pedagógico e sem dúvida, a compra de 2 autocarros.

Não posso deixar de referir que isto só foi possível devido às fantásticas pessoas, verdadeiros líderes e pessoas de responsabilidade que me acompanharam nestes 2 anos em que estive à frente dos destinos da AAUM.

Porquê a decisão de deixar a AAUM?

Tudo tem um fim e tudo chega ao fim. O meu trabalho na AAUM está feito e sem dúvida sinto que não iria ser inovador e que é chegada a altura de pessoas novas tomarem o rumo desta instituição. Isto conjugado com a mudança de objectivos a nível pessoal, cria as condições para que as minhas funções cessem aqui.

Queres deixar algumas palavras a esta nova direcção?

Não duvido que esta nova direcção fará um óptimo mandato e é a melhor para a continuidade do trabalho da AAUM. O próximo ano será de grandes mudanças no Ensino Superior e por consequência na UMinho. Até aqui penso que o Pedro e a sua equipa estão em condições de assumir as suas responsabilidades e elevar ainda mais a posição e o nome desta grande instituição.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

“Representar os colegas da MELHOR ACADEMIA DO PAÍS foi sem dúvida uma das melhores experiências que tive”.



AAUMinho comemora XXIX aniversário

No dia 18 de Dezembro a Associação Académica da Universidade do Minho comemorou o seu 29 aniversário durante um Jantar que se realizou no Restaurante da Universidade do Minho em Gualtar. Marcaram presença cerca de 150 convidados, entre os quais o Reitor da Universidade, Vices e Pró-Reitores, Administrador dos SASUM, Representantes dos Grupos Académicos, Presidentes de Associações Académicas de várias Universidades, Antigos Presidentes da AAUM, Sócios Honorários, Patrocinadores, e ainda vários alunos, professores e funcionários em representação de diversas entidades académicas e associativas.

Esta comemoração ficou marcada pelo lançamento do Cartão de Sócio da AAUM com a presença de Madalena Torres, Directora Coordenadora do Gabinete das Universidades do Banco Espírito Santo, grande patrocinador desta iniciativa. O momento alto da noite aconteceu no final, já no exterior do Restaurante, com a apresentação do novo autocarro da AAUM que servirá de apoio às actividades associativas.

Roque Teixeira, Presidente da AAUM, no final da noite estava bastante satisfeito com esta iniciativa e com o percurso de dois anos à frente dos destinos da AAUM e que agora termina.

A Festa continuou pela noite dentro com bastante animação no BA e onde não faltou o bolo de aniversário para todos os presentes que quiseram saborear mais um aniversário da AAUM.

Redacção



Nova Direcção toma posse a 12 de Janeiro

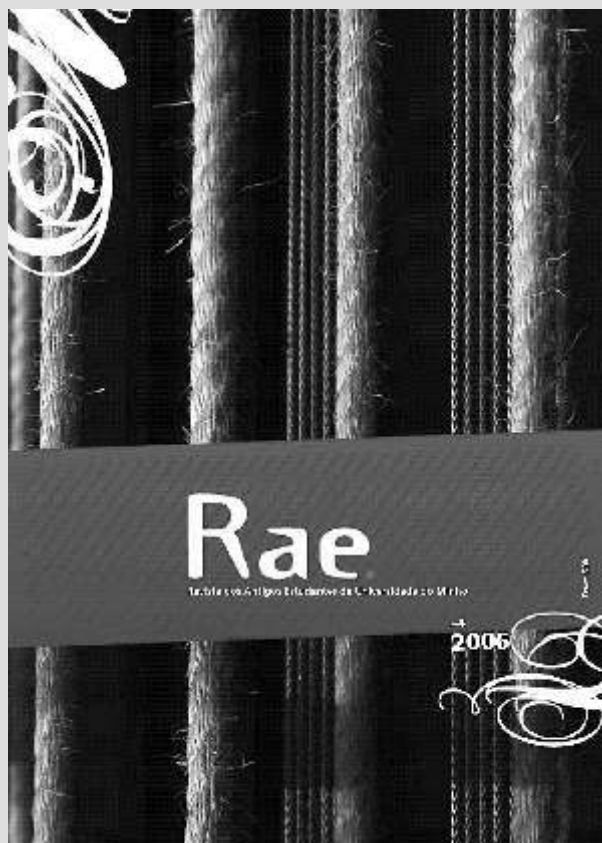
Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho



Editorial RAE 4

A AAEUM é hoje uma instituição reconhecida e valorizada pelo papel que desempenha na Academia e na Sociedade. A Rae é um exemplo disso mesmo, ao contribuir para fortalecer uma rede de partilha e contacto que se pretende cada vez mais explorar. Encaro esta edição da Rae como um marco que nos sinaliza duas perspectivas: a Cultural e a do Conhecimento. Cultural, na medida em que se destaca o reanimar do Teatro Circo, um coração adormecido durante longos anos que finalmente promete recuperar o tempo perdido e devolver alguma da fruição cultural que Braga avidamente carece. Também não foi esquecida a forte valência cultural que o Centro Cultural Vila Flor representa e o relevo da sua programação. No capítulo do Conhecimento, destaca-se a Universidade do Minho, ao associar investigação e desenvolvimento tecnológico de ponta e ensino de qualidade. Como veremos, é-lhe reconhecido em Portugal o pioneirismo na criação de uma Cadeia Integrada do Conhecimento e daí a boa notícia de estar para breve a abertura do Ave Park, um Parque de Ciência e Tecnologia que fomentará a existência de projectos empresariais inovadores e de forte valor acrescentado, reforçando o tecido empresarial em benefício da economia da região e do país. A construção da Sociedade do Conhecimento implica mudanças, devendo mobilizar-nos sem excepção. Enquanto membros de uma grande Comunidade universitária, os associados da AAEUM devem reforçar as dinâmicas que lhes são dedicadas. É através da preservação, dinamização e prolongamento da identidade que vincula qualquer antigo estudante à sua Universidade que é possível criar sinergias de elevado interesse comum e a AAEUM deverá garantir a capacidade necessária para efectivar essa ligação para toda a vida. Não basta alargar o conceito Universidade porque ele já existe, mas importa conferir-lhe a dinâmica necessária. Nem que para isso tenhamos de reinventá-lo.

Nuno Pinto Bastos
Vice-Presidente da AAEUM



Rua D. Pedro V, nº 8 - 3º Dto 4710-374 Braga
14:00 às 17:00 e das 18:00 às 21:00 - Sábado 10:00 às 12:30

Tel: 253 218 331 Fax: 253 613 866
secretaria@aaeum.pt - www.aaeum.pt

O Presente e o Futuro do CeSIUM

Com a reeleição da direcção anterior, presidida por Pedro Nuno Vilaça Carvalho de 22 anos, e a sua tomada de posse no dia 13 de Dezembro, o Centro de estudos de Engenharia de Sistemas e Informática (CeSIUM), aposta na continuidade dos seu trabalho e no lançamento de dois novos projectos que prometem, segundo Pedro Carvalho "vir a ser um grande trunfo para o curso e para a Universidade".

O que é a CeSIUM?

Pedro Carvalho: O Centro de estudantes de Engenharia de Sistemas e Informática é um grupo de estudantes da LESI/LEI, voluntários, que se organizam com o objectivo de promover e representar o curso.

Quem faz parte da direcção?

P.C.: Actualmente fazem parte da direcção cerca de 20 estudantes de todos os anos da Licenciatura em Engenharia de Sistemas e Informática e da Licenciatura em Engenharia Informática.

Tem estatutos próprios?

P.C.: Não temos estatutos associativos porque não somos nem queremos ser uma associação, não somos membros de nenhum partido político ou juventude partidária, somos apenas estudantes com ideias e vontade de trabalhar. Regemo-nos por estatutos internos que não têm qualquer tipo de aplicação na lei.

Onde está sedeada a Sede do CeSIUM?

P.C.: O CeSIUM encontra-se sedeado na sala 1.11, no 2º piso do Departamento de Informática no campus de Gualtar em Braga.

Que tipo de apoios é que vocês têm?

P.C.: Este ano temos tido bastante apoio por parte do actual Director de Curso e alguns docentes do Departamento de Informática, em anos anteriores não contamos com qualquer tipo de apoio.

Quais as suas competências?

P.C.: Se não se importa não pretendo falar em nome pessoal mas em nome do conjunto de pessoas que formam o CeSIUM, a minha função é muito simples apenas limito-me a gerir a organização interna e dar a voz.

Qual o papel que o CeSIUM tem na Universidade do Minho e no curso?

P.C.: Representamos o Curso e a Academia quando nos deslocamos a qualquer sítio, quer seja por convite, por lazer ou por competição. Tirando isso somos apenas mais um centro de estudantes, não é nosso objectivo ter um papel dentro da Universidade do Minho. Já dentro do curso tentamos ser um ponto de convergência de conhecimento, ideias e apoio.

Que tipo de actividades é que o núcleo tem regularmente?

P.C.: Todos os anos se realizam um conjunto de eventos, tanto de lazer como educacionais, um bocado ao sabor do que é corrente ou necessário no curso. No ano passado organizamos, desde o fut-LESI e torneio de Pro Evolution Soccer 5 até às sessões de instalação do sistema operativo Linux e um torneio de Magic: The Gathering.

Organizamos também uma palestra de AJAX & Web 2.0; uma tecnologia em voga na Internet. Este ano pretendemos manter alguns eventos que já se revelam uma constante e também reavivar outros que não se realizam à já algum tempo, como o rally das tascas e a semana de sistemas, naturalmente com outra estrutura e possivelmente outro nome.

Qual o vosso grande objectivo aqui na Universidade do Minho?

P.C.: Não somos utópicos, somos apenas estudantes e dedicamo-nos ao CeSIUM nos nossos tempos livres. Apenas queremos continuar a honrar o grande curso que é a Licenciatura em Engenharia (de Sistemas e) Informática com o melhor trabalho que conseguirmos fazer.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



A Vida de uma Residência Universitária

"Há mais na residência que o próprio quarto." Este é o lema da comissão de residentes da Residência Universitária Loyd de Braga. Esta comissão que procura dinamizar e criar laços entre todos os residentes, melhorando cada vez mais as condições de todos que usufruem da Residência Universitária.

Quem faz parte da comissão de residentes?

John Araújo: A comissão de residentes Loyd de Braga é composta pela Direcção e por delegados, dois delegados em cada piso. Da direcção fazem o Coordenador Geral (John Araújo), o Coordenador (Daniel Araújo), uma secretária (Diana Pontes) e por uma tesoureira (Sara Rocha).

Tem estatutos próprios?

Não temos estatutos próprios, pois somos uma associação subordinada aos serviços de acção social da Universidade do Minho, e regemo-nos pelo regulamento das residências universitárias da referida academia.

A comissão tem alguma Sede?

A nossa sede localiza-se na residência Loyd de Braga, mais especificamente no sétimo piso, adjacente a sala de estudo.

Qual o papel que a comissão desempenha?

A nossa comissão tem um como papel principal a intermediação entre todos os residentes e os serviços de acção social.

Qual o apoio que comissão oferece aos estudantes?

A comissão oferece a todos os estudantes residentes, uma série de actividades, resolução de problemas relacionados com a residência e estamos receptivos também a

tudo de ideias que possam ajudar a melhorar a vivência nesta residência.

Quais os objectivos desta comissão?

O nosso objectivo principal é proporcionar uma melhor intrusão aos novos residentes no espírito de uma residência universitária, criar uma união entre todos os residentes e tentar melhorar as condições na nossa residência. E já agora gostaríamos de apelar aos residentes que procurem conviver com pessoas dentro da residência e que não se limitem ao seu espaço. Há mais na residência que o próprio quarto.

O que se pode esperar desta comissão?

Em duas palavras, dinamismo e humildade. Nós queremos sempre o melhor para os nossos residentes.

Que tipo de apoios é que vocês têm?

Pois, uma questão muito sensível. Apoios? Quase inexistentes. Temos alguns apoios dos serviços de acção social, e da Associação Académica.

Que tipo de actividades têm programadas?

Desde já posso deixar-vos aqui algumas actividades para o ano lectivo 2006/2007 - Ceia de Natal (13 de Dezembro); - Celebração do Dia do Residente (23 de Abril); - Sessões mensais de cinema; - Torneios de:

- Futebol feminino/masculino;
- Matraquilhos;
- P.E.S. 6;
- Bowling.

- Alteração das regras de utilização dos computadores do 7º piso;
- Criação de uma Mailing-List;
- Iniciar o Serviço de Impressão;
- Reconstrução da Residência;
- E por último criar uma parceria com as outras três residências, de forma a pudermos realizar actividades conjuntas.

Qual o vosso grande objectivo?

O nosso grande objectivo é efectivamente lutar por uma residência digna e a preços justos, até porque quem mora cá são pessoas humildes. No fim de contas nós só queremos uma residência universitária e não um hotel.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt



ELSA UMinho a sua expansão e objectivos

Em 2000, um grupo de estudantes juntou-se e formou a comissão instaladora da ELSA UMinho, sendo mais tarde (2002) reconhecida como núcleo efectivo da ELSA Portugal. Em 2003 este grupo notarialmente constituído, passou a ter personalidade jurídica, e, consequentemente, um maior grau de autonomia. A associação vai neste momento na sua VIII direcção e segundo Pedro Gonçalves, finalista do curso de Direito, “este um é ano lectivo decisivo para a ELSA UMinho, onde pretendemos ampliar e diversificar o âmbito das nossas actividades, de maneira a que a ELSA seja definitivamente reconhecida como uma das melhores associações desta academia”.

UMdicas: O que é a ELSA?
Pedro Gonçalves: A ELSA (European Law Students Association) é uma associação de estudantes de Direito fundada em 1981 em Viena por um grupo de quatro estudantes, divididos pelo muro de Berlim, mas unidos pelo estudo do Direito. Desde então, a associação cresceu, alargando exponencialmente a sua actividade, estando neste momento representada em mais de 200 universidades, espalhadas por 35 países. É também membro observador da ONU e do Conselho da Europa, sendo considerada neste momento a maior associação de estudantes do mundo! Podem verificar tudo isto no site oficial da ELSA: www.elsa.org.

“A ELSA (European Law Students Association) é uma associação de estudantes de Direito fundada em 1981 em Viena por um grupo de quatro estudantes, divididos pelo muro de Berlim, mas unidos pelo estudo do Direito”

U: Tem estatutos próprios? Em que países em que está sedeadada?
P: - Tal como referimos, e ELSA encontra-se representada em 35 países, desde Portugal até ao Cazaquistão, passando pela Alemanha, Turquia, Reino Unido, etc. Tendo em conta a sua dimensão, a ELSA é, obviamente, regida por estatutos e regulamentos próprios, que disciplinam a sua estrutura federalista, sendo que também os representantes nacionais e locais são obrigados a ter os seus próprios estatutos.

U: Onde está sedeada a Sede da ELSA?
P: A ELSA Internacional está sedeadada em Bruxelas, naquilo a que designamos de ELSA House, sendo também aí que habitam todo ano os dirigentes eleitos. Quanto às ELSA's nacionais, têm normalmente a sua sede nas capitais dos respectivos países. Relativamente à ELSA UMinho, a sua sede situa-se na Universidade do Minho, em Braga, Mais propriamente no Campus de Gualtar, cp2, sala 3.16.

U: Quais as suas competências?
P: O grande objectivo da nossa associação é o enriquecimento cultural e científico dos estudantes de Direito. Nesse sentido, desenvolvemos uma série de iniciativas que visam proporcionar oportunidades de plena aprendizagem de outras culturas e sistemas legais, num espaço de diálogo crítico e de cooperação científica. Para prosseguir estes objectivos, a ELSA divide-se em três áreas chave: Seminários e Conferências, Actividades Académicas e STEP (Students Trainee Exchange Programme), que têm competências específicas e que conferem a tal vertente internacionalista, que é uma imagem de marca da ELSA, e que a diferencia de outras associações de estudantes...

“O grande objectivo da nossa associação é o enriquecimento cultural e científico dos estudantes de Direito”

U: Como surgiu a ELSA na Universidade do Minho?
P: Quando surgiu a ideia da criação de um núcleo na Universidade do Minho, já outros tinham sido formados e integravam a ELSA Portugal. Assim, em 2000, um grupo de estudantes juntou-se e formou a comissão instaladora da ELSA UMinho, sendo mais tarde (2002) reconhecida como

núcleo efectivo da ELSA Portugal. Em 2003 fomos notarialmente constituídos, passando a ter personalidade jurídica, e, consequentemente, um maior grau de autonomia.

U: Qual o papel que a ELSA tem na Universidade do Minho e no curso de Direito?
P: O papel da ELSA na UM tem sido amplamente reconhecido pelos variados quadrantes académicos e estudantis. Como associação de cariz internacional, procura despertar os alunos para a necessidade de uma visão mais global dos problemas, mas também do próprio mercado de trabalho. No contexto actual, um aluno ou recém-licenciado em Direito tem de encarar a Europa como o seu espaço privilegiado de actuação, e não apenas o nosso país. Com as nossas iniciativas, procuramos contribuir um pouco para isto, consciencializando os futuros juristas para esta realidade. Para além disso, temos uma ampla oferta de actividades que, temos a certeza, contribuem para a formação técnica e jurídica dos estudantes.

U: Qual o apoio que a ELSA oferece aos estudantes de direito?
P: O apoio dado pela ELSA não se resume a iniciativas pontuais. Procuramos criar algo de mais duradouro. Daí a preocupação em editar, com o contributo dos professores, elementos de apoio para diversas unidades curriculares. Dos relatos que nos chegam, este objectivo está a ser amplamente cumprido, havendo uma recepção muito positiva por parte dos estudantes. Para além disso, todas as iniciativas que realizamos, quer sejam conferências, visitas ou mesmo fóruns de discussão, visam sempre servir os alunos de Direito.

U: E abrange outras universidades do país?
P: Sim. Existem neste momento sete núcleos activos (FDL, Lusófona, Católica Lisboa e Porto, Internacional da Figueira da Foz, Portucalense e Minho), para além da ELSA Portugal.

U: Na Universidade do Minho, quem representa a ELSA?
P: Foi eleita em Outubro a VIII Direcção, presidida por mim, Pedro Gonçalves, e que tem como Secretário-geral, João Leite, e como Vice-Presidentes, Pedro Bastos (STEP), Samuel Estrada (Sem. E Conf.), João Costa (Act. Académicas) e Pedro Barros (marketing). Para além disso, temos uma vasta equipa de colaboradores, que são indispensáveis para o bom funcionamento da associação.

U: Quais os objectivos e planos da ELSA na Universidade do Minho?
P: Este é um ano lectivo decisivo para a ELSA UMinho. Queremos ampliar e diversificar o âmbito das nossas actividades, de maneira a que a ELSA seja definitivamente reconhecida como uma das melhores associações desta academia. Neste sentido, iremos organizar uma grande Semana da ELSA, de 16 a 20 de Abril de 2007, isto para além da realização de diversas Aulas Abertas, que tão importantes são para os alunos, e da continuação do Cine ELSA, um clássico da nossa associação. Para além disso, iremos efectuar uma visita à Assembleia da República, ao estabelecimento prisional de Santa Cruz do Bispo, e também idas a julgamentos, naquilo a que podemos caracterizar como uma componente prática essencial para qualquer jurista. Temos também agendada a realização de tertúlias nocturnas sobre variadas temáticas, e que serão feitas fora da Universidade, abrindo assim a ELSA à cidade e à região. Queremos igualmente desenvolver o espírito crítico, dando a possibilidade a todos de participar com a sua opinião no nosso blog

(casinodaelsa.blogspot.com). Por último, não posso deixar de mencionar a realização, já garantida, do Conselho Geral Nacional de Primavera da ELSA Portugal em Braga, o que muito nos orgulha e responsabiliza.

U: O que se pode esperar para o futuro e em que pode ajudar os alunos de direito no futuro?
P: Como já referi, temos um conjunto vasto de actividades previstas, que com certeza ajudarão os alunos na sua vida académica e profissional. Para além disso, temos em agenda a edição do 2º Volume da Sebenta de Direito das Obrigações e o lançamento de uma outra sebenta de Direito Administrativo, que serão elementos de apoio essenciais para os nossos colegas. Temos também um programa de STEP, que proporciona a realização de estágios remunerados por toda a Europa, e que é um projecto que pretendo desenvolver este ano, dando-lhe maior visibilidade junto dos estudantes e recém-licenciados.

U: Que tipo de apoios é que vocês têm?
P: Podemos dizer que a ELSA não depende de ninguém para sobreviver. De facto, temos um forte departamento de fundraising, que angaria diversos apoios e patrocínios por toda a região. Para além disso, fazemos parte do RNAJ e temos também o apoio institucional da Escola de Direito. Temos ainda em vista a elaboração de um protocolo de colaboração com a AAUM, que vai ser importantíssimo para nós.

U:Qual o vosso grande objectivo aqui na Universidade do Minho?
P: O grande objectivo desta direcção é desenvolver um conjunto de iniciativas que fiquem na memória de todos nesta academia, e em particular dos alunos de Direito! Note-se, no entanto, que não o fazemos por gozo pessoal, mas tendo em vista os interesses dos estudantes! Só assim seremos vistos como uma associação respeitosa, com projecto, mas também com trabalho feito. Só assim deixaremos um legado para as futuras gerações elsianas.

“O grande objectivo desta direcção é desenvolver um conjunto de iniciativas que fiquem na memória de todos nesta academia, e em particular dos alunos de Direito!”

Michael Ribeiro
Mika@sas.uminho.pt



Associação de Funcionários da Universidade do Minho



Parceria Solinca

Dando continuidade à política de parcerias com entidades externas à Universidade no sentido de oferecer condições vantajosas aos seus associados, a Associação de Funcionários da Universidade do Minho, estabeleceu um Protocolo com o Ginásio Solinca de Braga para 2007. Os sócios da AFUM podem agora aceder ao Solinca de Braga com novas vantagens especiais.

CONDIÇÕES ESPECIAIS SOLINCA Para os Sócios da AFUM

Isenção Taxa de Inscrição
25% Desconto Mensalidade - Opção Fitness
20% Desconto Mensalidade Opção 2x Semana

Podem aderir às Condições Especiais Solinca:
-Associados da Associação de Funcionários da Universidade do Minho
-Familiares directos

Duração do contrato: 6 meses

Documentos necessários para efectuar a inscrição
-Bilhete de Identidade
-NIF
-Comprovativo do NIB
- Declaração Médica (Obrigatório para iniciar a prática desportiva)
-Apresentação do Cartão de Sócio da AFUM

Privilégios dos sócios Solinca:
toalha, aulas de grupo, cardiofitness, avaliação física, piscinas, banho turco, sauna, jacuzzi, etc.

Outros Serviços Solinca:
-Saúde & Beleza
-Personal Training

Horário de Funcionamento:
Segunda a Sexta: 07h00 às 22h00
Sábados, Domingos e Feriados: 09h00 às 20h00





Universidade do Minho
Serviços de Acção Social

Sabes o que podes praticar, no CDUM em Azurém?

Andebol

Alongamentos e Relaxamento

Balneoterapia

Badminton

Basquetebol

Capoeira

Cardiofitness

Circuito I e II

Danças de Salão

Futsal

Express ABS

Express Glúteo

KickBoxing

Karate Shotokan

Musculação

Natação

Pilates

PowerStep

PowerFitball

Rugby

RMartial Arts

Squash

Ténis de Mesa

Voleibol

YOGA



Mais informações: www.sas.uminho.pt/desporto

Programa “Vulcanus in Japan” 2007/2008 (11^a Edição)

O Programa “Vulcanus in Japan”, promovido pelo Centro para a Cooperação Industrial UE-Japão, é dirigido a todos os estudantes da União Europeia, das áreas de Engenharia e Tecnologias, que pretendam efectuar um estágio no Japão de Setembro de 2007 a Agosto de 2008.

Este programa tem como objectivo oferecer aos candidatos seleccionados a oportunidade e os meios para:

- estudar a tecnologia de ponta japonesa em ambiente empresarial;
 - aprender japonês, bem como compreender e apreciar a cultura japonesa;
 - oferecer uma vantagem competitiva no futuro profissional, que permita interagir com empresas japonesas.
- Para atingir estes objectivos, o programa tem o seguinte formato:
- Seminário sobre o Japão;
 - Curso intensivo de língua japonesa (4 meses);
 - Estágio numa empresa japonesa (8 meses).

Financiamento:

Os participantes beneficiarão de uma bolsa no valor total de €15.000 para cobrir as deslocações entre Portugal e o Japão, bem como os gastos decorrentes da estadia no Japão. As propinas do curso intensivo de japonês são oferecidas pelo Centro para a Cooperação Industrial UE-Japão, e o alojamento é organizado e suportado pela empresa japonesa de acolhimento.

Requisitos de candidatura:

Os candidatos deverão ser nacionais da União Europeia, estar matriculados (no mínimo) no 3º ano do curso nas áreas de Engenharia ou Tecnologias (Informática, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Biotecnologia, Engenharia Electrónica, Física, Engenharia de Comunicações, Engenharia de Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, entre outras) e ter disponibilidade para participar integralmente no programa.

Procedimento de candidatura:

1. Formulário de Candidatura;
2. Curriculum Vitae em inglês (formato Europass recomendado);
3. Carta de motivação (em inglês), mencionando os seguintes aspectos:
 - Percurso académico;
 - Razões gerais que levaram à candidatura ao Programa “Vulcanus in Japan”;
 - Objectivos que pretende atingir ao longo das diferentes componentes do programa.
4. Carta de recomendação (em inglês) do professor de umas das principais disciplinas leccionadas;
5. Registo académico do aluno, emitido pela Universidade;
6. Sistema de classificação da Universidade;
7. Certificado de inscrição no ano académico 2006/2007;
8. Certificado médico (em inglês), atestando não existir antecedentes médicos que possam afectar o seu envolvimento no programa.

Processo de selecção: Os candidatos serão seleccionados com base no seu percurso académico e opinião dos seus tutores, conhecimento de língua inglesa, motivação, posicionamento face às relações UE-Japão e capacidade de adaptação a uma cultura diferente.

Prazo de candidatura: As candidaturas deverão ser entregues no Gabinete de Relações Internacionais, no Campus de Gualtar ou Azurém, até ao dia 15 de Janeiro de 2007.

Para mais informações, deverão contactar o Gabinete de Relações Internacionais no Campus de Gualtar ou no Campus de Azurém ou consultar o site:
http://www.eujapan.com/europe/vulcanus_japan.html

Premio Nacional BES Inovação 2006 - Ampliar a aplicabilidade dos materiais

No passado dia 18 de Dezembro de 2006 teve lugar a cerimónia de divulgação e entrega dos prémios do concurso CNIBES (2ª Edição do Concurso Nacional de Inovação BES Inovação), que decorreu no Pavilhão de Portugal em Lisboa às 15h.

De entre os projectos vencedores deste prestigioso concurso, o Departamento de Física da Universidade do Minho DFUM foi um dos 6 galardoados entre os 145 concorrentes. O projecto do Departamento de Física foi ganhador numa das categorias com projectos mas competitivos e de grande qualidade, segundo os membros do júri.

O projecto vencedor foi proposto pelo Vitor Sencadas (aluno de doutoramento do DFUM) e é baseado na investigação em Materiais Electroactivos cujo coordenador é o professor Senentxu Lanceros-Méndez. O projecto vencedor intitula-se:

Método de Processamento de Filmes não porosos na fase II de Poli(Fluoreto de vinilideno) (PVDF)

Este projecto também conta com a participação do Departamento de Eng.ª Electrónica Industrial DEEI através do professor Gerardo Rocha.

SHO 2007 :: Colóquio Internacional sobre Segurança e Higiene Ocupacionais

A Sociedade Portuguesa de Segurança e Higiene Ocupacionais (SPOSHO), em parceria com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, realizará, em 8 e 9 de Fevereiro de 2007, o Colóquio Internacional sobre Segurança e Higiene Ocupacionais - SHO 2007.

Este evento terá lugar no Auditório Nobre da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, em Guimarães, e contará com a colaboração de um vasto leque de conceituados oradores nacionais e estrangeiros.

A organização deste colóquio apela à apresentação de comunicações livres, cujos resumos deverão ser enviadas para o e-mail sho2007@gmail.com até ao próximo dia 12 de Janeiro, conforme detalhado na página web do colóquio.

Para mais informações sobre o evento consulte o site do colóquio em:
<http://sposho.no.sapo.pt/sho2007/>

ou contacte a SPOSHO em:

SPOSHO
DPS - Campus de Azurém
Escola de Engenharia da Universidade do Minho
4800-058 Guimarães
sho2007@gmail.com

Prémio Científico APDF 2006 "Celestino da Costa/Jean Perrin” atribuído a investigadores da Universidade do Minho

Investigadores do Grupo de Bioquímica e Fisiologia Molecular de Plantas do Centro de Biologia da Universidade do Minho recebem o prémio científico "Celestino da Costa/Jean Perrin” pelo projecto “Transporte de fotoassimilados em Vitis vinifera e Olea europaea”, coordenado pelo Professor Hernâni Gerós.

Este prémio, co-financiado pela Embaixada de França e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, é atribuído pela Associação Portuguesa de Doutorados em França ao melhor projecto científico resultante da cooperação entre investigadores portugueses e franceses e foi entregue no dia 21 de Dezembro de 2006 na embaixada de França na presença do Embaixador M. Patrick Gautrat.

A equipa de investigação da Universidade do Minho é constituída pelos Professores Hernâni Gerós (coordenador do projecto) e Rui Tavares (coordenador do grupo de investigação), pela investigadora de pós-doutoramento Alice Agasse e pelos estudantes de doutoramento Carlos Conde, Paulo Silva e Natacha Fontes. A equipa francesa é liderada pelo Professor Serge Delrot da Universidade de Bordéus 2, actual director do Institut des Sciences de la Vigne et du Vin.

O prémio anual "Celestino da Costa/Jean Perrin”, no valor global de 15000 euros, foi este ano atribuído a 3 projectos científicos pela sua qualidade e efectividade da cooperação, medida pelas realizações conjuntas, em particular, pelos trabalhos publicados em 2005 e 2006.

PETRA Vertente - Alemão para Juristas

A vertente 'Alemão para Juristas' está inserida na quarta edição do curso intensivo de Alemão PETRA. A oferta inclui um conjunto diversificado de módulos: língua alemã, terminologia jurídica, técnicas de leitura de textos jurídicos, introdução ao sistema jurídico alemão.

Esta iniciativa inovadora surge em consequência da recente criação do primeiro Leitorado de Direito Alemão do Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) na UM, o único deste género na Península Ibérica. O curso é possibilitado pela cooperação entre a jurista alemã Gisela Kern e a longa experiência dos membros do DEG no ensino do Alemão.

Data : 5 a 16 de Fevereiro de 2007
Horário: 4 horas diárias
 Segunda-feira - Sexta-feira : 8h45 - 13h15
Local : Instituto de Letras e Ciências Humanas, Campus de Gualtar, Braga,

Organização : Departamento de Estudos Germanísticos (ILCH)/ Leitorado de Direito Alemão (Escola de Direito)

Níveis:
turma A: sem conhecimentos prévios de Alemão
turma B: com conhecimentos (com possibilidade de formar uma turma mais avançada)

Créditos : 3 ECTS

Inscrição :
1ª fase de inscrição : 11 de Dezembro de 2006 a 12 de Janeiro de 2007, na secretaria B do ILCH ou por email para dirdeg@ilch.uminho.pt.

Ficha de Inscrição:
http://www.ilch.uminho.pt/deg/ficha_inscricao_petra_juristas.htm

Plano de Estudos:
http://www.ilch.uminho.pt/deg/petra_juristas_plano.htm

mais informações em: <http://www.ilch.uminho.pt/deg>

Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo

IPTEC - Business Development through Technology Transfer, 28 Fevereiro a 2 de Março

A TecMinho representará a Universidade do Minho na IPTEC (The International Marketplace & Conference of Technology Transfer Professionals), uma das mais importantes Conferências Internacionais de Transferência de Tecnologia, a ter lugar em Cannes de 28 de Fevereiro a 2 de Março.

A feira internacional que tem por objectivo promover parcerias entre multinacionais e PME'S, funcionará como ponto de encontro para os principais actores estratégicos na área da transferência de tecnologia e gestão de propriedade intelectual que podem aqui conhecer, comprar ou vender diversas licenças de patentes tecnológicas. Organizado em associação com a revista “Managing Intellectual Property”, a IPTEC é única ao juntar alguns dos líderes especialistas em transferência de tecnologia, que explicam as últimas estratégias empresariais, expõem casos de sucesso em programas de licenciamento e participam em sessões interactivas em matéria de transferência de tecnologia em diferentes indústrias. Os participantes poderão conhecer outros profissionais de transferência de tecnologia, trocar experiências e identificar potenciais oportunidades de negócio. Haverá, ainda, uma exposição onde organizações podem promover licenciamentos e os fornecedores das áreas legal e de direito promover os seus serviços aos participantes.

Os interessados comunicar à TecMinho (kto@tecminho.uminho.pt) até 19 de Dezembro a intenção de participar, por forma a beneficiarem de um desconto de grupo:
 - 630€/pessoa em vez de 930€
 - 360€/pessoa em vez de 530€ bilhete para um só dia.

Mais detalhes acerca deste evento podem ser encontrados em www.iptec-cannes.com



Universidade do Minho

Universidade sem muros
comunica | partilha | pertence



informa-te sobre a campanha de aquisição a preços especiais

www.sas.uminho.pt

|

intranet.uminho.pt

|

www.saum.uminho.pt

PUER NATUS EST O Natal nas vozes do CAUM

Aproximando-se mais uma época natalícia, e como já é tradição, o Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) realizou o Concerto de Natal Puer Natus Est, que já vai na sua XI edição e teve lugar na Sé de Braga, no dia 16 de Dezembro pelas 21h30. Este concerto serviu também para apresentar o último trabalho discográfico do CAUM, "Dormindo está o menino", que se encontra já à venda.

Puer Natus Est

Desde 1996 que o CAUM realiza um Concerto de Natal na Sé Catedral de Braga, sendo actualmente um dos pontos altos da agenda cultural bracarense.

A partir da sua sétima edição, em 2002, o concerto passou a denominar-se Puer Natus Est, numa clara alusão ao Nascimento do Menino.

Este concerto singular, onde prima a singeleza da música natalícia, tem-se revelado como uma excelente oportunidade de inovação na forma como são interpretadas peças, nomeadamente com movimento dos coristas pelas três naves da Catedral e com "jogos de vozes" entre os solistas e o coro, que cantam em locais afastados da Catedral.

O Coro Académico da Universidade do Minho tem interpretado música coral e instrumental de todas as épocas, em especial da música portuguesa, desde da renascença até aos nossos dias. Neste concerto

de natal, e pela sua especificidade e carga emocional pela época em que estamos o CAUM, como é hábito nos seus concertos deliciou o público presente com um repertório "a capella" na primeira parte e na segunda parte fez-se acompanhar pela Orquestra Sinfonietta de Braga, com a direcção de Rui Paulo Teixeira.

Parte I

- I can tell the world
- Heilig ist der Herr
- Natal de Penamacor
- Do varão nasceu a vara
- Janeiras
- Ró-Ró
- Ave Maria
- Noël
- Dormindo está o menino
- Es ist ein Ros' entsprungen
- Oh, happy day
- An Irish blessing



Coro Académico da Universidade do Minho

O Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) é uma associação cultural sem fins lucrativos.

Iniciou as suas actividades em Janeiro de 1989 e, desde então, tem desenvolvido um trabalho de prática e divulgação da música de todas as épocas, em especial da música portuguesa.

Realizou já mais de três centenas de concertos por todo país e estrangeiro, pelos quais passaram mais de quinhentos coristas, sendo actualmente composto por mais de oitenta elementos.

Nas actuações os coristas apresentam-se com o Traje Académico da Universidade do Minho, com excepção do tricórnio. Sobre o ombro direito colocam o "Coralinho": uma peça em linho cru, debruada a cetim preto e com o logótipo do CAUM bordado a preto.

Parte II

- Stille Nacht
- The last rose
- Winter, fire and snow
- Pilgrim
- Caminhado vai José
- Pastores que andais na serra
- Eu hei-de m'ir ao presépio
- Alegrem-se os céus e a terra
- Benedicat vobis
- Hark! The herald angels sing
- The first Nowell
- Adeste fideles

Texto e Fotografia: Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Concurso "Tricórnios no Museu" Alunos da UMinho fotografam Museu Nogueira da Silva

O Museu Nogueira da Silva e o Cabido dos Cardeais promoveram durante os meses de Outubro e Novembro a primeira edição do Concurso de Fotografia sobre os espaços do Museu Nogueira da Silva.

Esta iniciativa, que contou com o apoio do IPJ e do estúdio de fotografia Foto Queirós, teve como objectivos incentivar e promover o contacto dos estudantes com a história e objectos do Museu.

A avaliação das 14 fotografias do concurso ficou a cargo de um júri composto por, Irene Montenegro, pró-reitora da Universidade de Minho, Fernando de Jesus, técnico de audiovisuais do Departamento de Ciências da Comunicação, e João Teixeira, professor de multimédia e audiovisuais na Escola Profissional de Braga, que por unanimidade, decidiu distinguir como vencedor Marco André Martins, aluno do 1º ano da Licenciatura em Engenharia Informática.

Na entrega dos prémios presidida por Carlos Corais, director do Museu Nogueira da Silva, e Rui Jorge, representante do Cabido dos Cardeais, salientou-se a necessidade da sensibilização dos alunos para a arte e a museologia, e do papel que a praxe pode ter na promoção de actividades artísticas e culturais junto dos estudantes. Para Rui Jorge, "a tradição académica também deve passar pela cultura", sendo exemplo as visitas ao Museu organizadas para os novos alunos da Universidade do Minho.

Pompeu Martins, delegado regional do IPJ, falou, ainda, da importância destas iniciativas na

diminuição da distância entre os museus e o público jovem que os encara como "coisa de elites", sendo as fotografias dos alunos prova da "liberdade de cada um olhar subjectivamente a arte".

As fotografias do Concurso estarão em exposição no

Museu Nogueira da Silva até fins de Janeiro e nos pólos de Gualtar e Azurém em Fevereiro.

Carla Miranda



Cartola vence XIII CELTA

No dia 1 e 2 de Dezembro o Parque de Exposições de Braga acolheu mais um Celta, organizado pela Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho. Este certame, que reuniu oito Tunas a concurso, deliciou uma plateia cheia com sons e melodias e sempre com a alegria característica de um espectáculo de Tunas. Como grande vencedor deste XIII Celta sairia a Magna Tuna Cartola de Aveiro.

O XIII Celta deliciou o público que se deslocou ao Parque de Exposições de Braga para assistir a mais um certame que já começa a criar raízes na cidade de Braga, e começa a ter uma forte posição nas actividades musicais realizadas nesta cidade.



Com oito Tunas a concurso, Tuna Universitária de Aveiro, Magna Tuna Cartola de Aveiro, Tuna da Universidade Católica Porto, Tuna Académica Infantuna Cidade de Viseu, Tuna de Engenharia da Universidade do Porto, Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico, Luz&Tuna Tuna da Universidade Lusíada de Lisboa, Hinoportuna Tuna Académica do I. P. de Viana do Castelo, o publico pôde assistir a um excelente evento musical, com cada Tuna a elevar as suas vozes divertindo o público e a tentar cativar o Júri presente.

Com a presença especial dos Bomboémia Grupo de Percussão de Universidade do Minho, que veio engrandecer ainda mais o espectáculo, sem dúvida que este XIII Celta foi um sucesso.

O grande vencedor deste Celta foi a Magna Tuna Cartola de Aveiro, vencendo os prémios de Melhor Tuna e Melhor Estandarte. O prémio de Melhor Instrumental foi para a Tuna Universitária de Aveiro, enquanto que o de Melhor Solista foi para a Infantuna



de Viseu. Com a Magna Tuna Cartola de Aveiro a vencer mais este certame, o 2º lugar ficou para a Infantuna de Viseu e o 3º lugar para Luz&Tuna Tuna da Universidade Lusíada de Lisboa.

A alegria e a irreverência de cada Tuna não se ficou pelo Auditório do Parque de Exposições Braga, pois esta extravasou para toda a cidade e alegrou ainda mais a noite da cidade de Braga.

Texto: Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Fotografia: Nuno Gonçalves
Nunog@sas.uminho.pt



Uma viagem à história da Azeituna

A Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho, dá-nos a conhecer o seu historial, as suas raízes e os seus sonhos. Numa pequena viagem na sua história, e no Celta Certame Lusitano de Tunas Académicas, organizado pela Azeituna, podemos conhecer e sentir o espírito que reina em cada uma das suas actuações e o que é fazer parte de uma das Tunas mais emblemáticas da Academia minhota.

Onde, quando e porquê o nascimento da Azeituna Tuna de Ciências da Universidade do Minho?

A Azeituna surgiu de um grupo de amigos da Universidade do Minho, estreando-se oficialmente em Maio de 1992 nas Monumentais Festas do Enterro da Gata. No entanto já antes dessa actuação, a Azeituna realizou no IPJ um espectáculo de antestreia que revelou antecipadamente ao público o que viria a ser a Azeituna. Desde logo começamos a adquirir uma forma própria de encarar a música, tocando e cantando pelo puro prazer de o fazer, animando a Academia minhota nas cidades de Braga e Guimarães, em ruas, praças e avenidas, por janelas e varandas, com música de outros tempos e não só.

Porquê o nome Azeituna?

Bem, o nome Azeituna surgiu enquanto os fundadores organizavam o início de uma nova tuna na UMinho. Como desde sempre todos os membros se revelaram brincalhões e com muita “Azeitice”, entre as piadas, partidas e gargalhadas, alguém se lembrou de Azeituna.

Em que se diferencia a Azeituna das outras tunas

resultou no aparecimento da primeira tuna nas ilhas britânicas, a Preservatuna Tuna Universitária de Cork, apadrinhada pela Azeituna.

O que fazem para cativar elementos novos?

Esta é uma grande preocupação nossa, para que não se perca este espírito, procuramos todos os anos captar novos elementos na Universidade para continuarem este projecto. Fazemos para isso, várias festas, materiais de divulgação, utilizamos o nosso site (www.azeituna.pt), e todos os anos procuramos fazer uma actividade diferente. Este ano, montamos um touro mecânico e um Mega churrasco no Campus de Gualtar para dar as boas-vindas aos novos alunos da UMinho. Para ser Caroço (Caloiro da Azeituna), não é necessário mais do que a vontade de aprender música, divertir e viajar por Portugal e Estrangeiro. Qualquer pessoa que entra para a Azeituna aprende um instrumento mesmo que não saiba tocar nada. Nós costumamos dizer que entrar na Azeituna dá a possibilidade única de, mesmo quando acabares o curso, poderes continuar a viver este mundo boémio e encantador da vida de estudante, pois mantém-se sempre o elo de ligação com a Academia.

portuguesas.

Por falar em CELTA, a Azeituna organizou o XIII Celta. Qual o balanço que fazem deste festival?

O XIII CELTA decorreu conforme esperado: foi fantástico! Todos os anos tentamos trazer a Braga das melhores tunas portuguesas que, além da música, trazem o espírito tunal que tanto alegra as ruas desta cidade. Este XIII CELTA ficou especialmente marcado pelo lançamento de um CD duplo que regista “os melhores momentos” de todos os CELTAS até hoje.

E projectos para o futuro?

Pretendemos organizar o XIV CELTA e que este se realize no Theatro Circo, casa que nos acolheu desde o I CELTA e que é desejada quer pelo público, quer pelas tunas, que relembram os momentos fantásticos e únicos que viveram naquela sala. Pretendemos actuar onde nos quiserem ouvir, e organizar uma Grande Digressão à América do Sul.

Qual o vosso grande sonho... o grande sonho da Azeituna?

Um dos grandes sonhos da Azeituna é construir a “Casa da Azeituna”, que servirá não só como sede

cultura desta augusta cidade.



Celta e a sua História

O CELTA, Certame Lusitano de Tunas Académicas, surgiu no ano de 1993, um ano após se ter fundado a Azeituna no sentido de realizar em Braga um Festival de Tunas Académicas Portuguesas, onde se privilegiasse a boa disposição, o espírito académico e a boa música portuguesa.

Este festival realiza-se anualmente em Dezembro, tradicionalmente pobre em eventos deste género, o CELTA desde o seu primeiro ano tentou trazer as melhores Tunas nacionais, assim como algumas Tunas menos conhecidas mas com muita qualidade, que trouxeram a alegria e os acordes de musica e instrumentos portugueses á cidade de Braga.

Com o decorrer dos anos o CELTA tornou-se um marco no panorama nacional de Tunas, não só pela qualidade das Tunas presentes em cada edição, mas também pelo magnifico público que todos os anos enche a sala de espectáculos criando uma simbiose gratificante, não só para o público que ali se encontra, mas também para as diversas tunas que ali actuam.

O CELTA torna-se assim um ponto de encontro anual, não só para tunos e tunas que vão criando laços de amizade durante os tempos, como também para estudantes e ex estudantes de várias academias, que encontram no CELTA um pretexto para rever caras amigas e um bom momento para repartir algumas confidencias e memórias de tempos passados.

É assim com imensa alegria que verificamos que o CELTA ocupa já um lugar de destaque no roteiro cultural da cidade de Braga e no seio dos festivais de tunas portuguesas.



da UMinho?

A Azeituna é uma tuna diferente de todas as outras em geral, pelo seu espírito irreverente e único, mas nunca deixando de parte a música, que é a razão da nossa existência e à qual dedicamos especial atenção. Existe no entanto uma relação muito especial entre a Azeituna e uma tuna em particular: a Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto. Devido ao espírito similar de ambas, esta relação levou os tunos de ambas as Tunas a geminarem-se, passando, desde então, a considerar-se a existência não de duas mas de uma só Tuna.

A Azeituna já realizou várias digressões ao estrangeiro, onde exactamente?

Desde a sua fundação, a Azeituna reconheceu a importância de levar a música portuguesa além fronteiras. Em qualquer digressão, pretendemos mostrar a outras culturas, a música popular portuguesa e este espírito único de Tuno. Logo desde o nascimento, a Azeituna actuou em importantes eventos no estrangeiro como a EXPO'92 em Sevilha, o Salão Europeu do Estudante em Bruxelas, a Festa Anual do Instituto das Universidades Europeias, entre outros, e por países como Espanha, França, Itália, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Alemanha, Croácia, Eslovénia, Hungria, Eslováquia, Rep. Checa, Polónia, três visitas ao Brasil, e em 2006, EUA e Canadá. Nos anos seguintes à sua fundação, a Azeituna realizou um grande intercâmbio cultural com a Irlanda e que

Qual tem sido o vosso percurso e quais as participações mais importantes?

Para além de actuarmos nos mais diversos eventos como casamentos, festas populares, festas de beneficência, divórcios, funerais, (Risos) Festivais de Tunas onde fomos galardoados com múltiplos prémios, já actuamos também nas melhores casas de espectáculos do país tais como Coliseus de Lisboa e Porto, Teatro Camões, CCB, Casa da Música, Theatro Circo, entre outras. Já participamos em diversos eventos importantes, e já cantamos serenatas, quer à primeira-dama, quer às peixeiras da ria de Aveiro, e isso é o importante, gostar de cantar para todos e qualquer público.

Tiveram algum momento menos bom, durante Vossa existência?

Não sei, julgo que o momento menos bom da Azeituna foi quando embarcou no projecto de realizar por três anos seguidos, digressões ao Brasil. (Risos) Este foi um grande projecto, um sucesso à partida, e percorremos o Brasil de norte a sul, naquela que se viria a revelar uma experiência única e inesquecível. Vamos repetir, com certeza!

E o momento mais alto desta Tuna?

O momento alto é todos os anos, em Dezembro, quando organizamos o CELTA Certame Lusitano de Tunas Académicas, que com agrado vemos que ocupa já um lugar de destaque no roteiro cultural da cidade de Braga e no seio dos festivais de tunas

mas também como um ponto no roteiro cultural da cidade. É um projecto recente mas que terá grande importância não só pelas múltiplas utilizações que pode ter, mas também pelo impacto que dará á



Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Galeria Big. Recorta a tua foto e afixa na parede ou oferece a um(a) amigo(a). Há mais em www.dicas.uminho.pt



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____



BIG ©
@Umdicas
www.dicas.sas.uminho.pt

#: ____